

TENTA MENDES-FRANCE RESOLVER COM RAPIDEZ OS GRAVES PROBLEMAS QUE PREOCUPAM A FRANÇA

Apresentado à Comissão da Fazenda da Assembléia um audaz programa de recuperação econômica do país — Surgem as primeiras reações entre parlamentares contra a livre autoridade do "premier"

PARIS, 3 (UP) — O dinâmico presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendes-France, apresentou hoje na Comissão da Fazenda da Assembléia Nacional um programa audaz para a recuperação econômica da França. A magnitude do programa e outros fatores poderiam determinar um pronunciamento desfavorável do Parlamento.

O conglomeração de datas e cifras é considerado pelos observadores como terreno propício para a ação dos inimigos políticos do governo, desgostoso com seu procedimento espetacular. O terreno da economia tem sido tradicionalmente o mais difícil para a maioria dos governantes fran-

ceses, especialmente para os poucos que, como Mendes-France, ganharam a aprovação pública em outros campos.

Mendes-France e o seu ministro da Fazenda, Edgar Faure, apresentaram os seus planos econômicos na Comissão que aquele presideira até ser designado presidente do Conselho.

Os dois querem facilidades especiais para ditarem decretos-leis durante os próximos nove meses, pedidos sobre os quais, os deputados não se mostram muito favoráveis.

Acreditam os observadores que a Assembléia não está muito conformada com a última vitória de Mendes-France, poucos dias de-

pois de assinado o armistício da Indochina: sua rápida e feliz negociação com o Bey de Tunis e com os nacionalistas tunezinos, em que, na semana entrante, estará em vigor.

Se bem que muitos estão de acordo com a política de Mendes-France mostram, contudo, desgostos com os seus métodos.

TENTATIVAS DE REAÇÃO DE PARLAMENTARES FRANCESES CONTRA A "INDEPENDÊNCIA" DE MENDES-FRANCE

PARIS, 3 (ANSA) — O golpe de teatro tunisiano do último sábado, dado pelo primeiro ministro à revelia do Parlamento, pôs em polvorosa certos grupos políticos do Palácio Bourbon. Realmente, a decisão e a rapidez que caracterizam o estilo de governo do sr. Mendes-France, começam a espantar certos políticos franceses acostumados, há longos anos, a ver os governos movendo-se com lentidão, o que permitia as manobras da oposição, sempre pronta a tornar ainda mais vagarosa a marcha do carro governamental.

Por seu lado, o sr. Mendes-France, anda preocupado com os rumores que circulam nos bastidores da Assembléia Nacional, voltou para Marly le Roi, para tirar um ligeiro descanso antes de travar na próxima quinta-feira, a batalha sobre o seu plano econômico e financeiro. A esse propósito (Conclui na 2.ª pag.)



Mendes-France, primeiro ministro francês.

Apesar da vitória do Exército popular não ha nenhuma segurança na Guatemala

Obrigado pelas circunstâncias o coronel Castillo Armas ordenou o desarmamento dos seus partidários enviando-os para Zacapa — Confusa ainda a situação

GUATEMALA, 3 (U. P.) — Reinava tranquilidade, esta manhã, na Guatemala, sob a imposição dos canhões do vitorioso Exército Regular, depois de uma batalha travada no dia de ontem, em que durou quatorze horas e na qual, segundo informações, morreram duzentas pessoas. Os mesmos informes que alguns consideram exagerados, asseguram que "centenas de pessoas ficaram feridas".

NÃO HA SEGURANÇA NA GUATEMALA

MEXICO, 3 (UP) — Em círculos guatemaltecos foi declarado, hoje, que a vitória do exército regular no levante ocorrido ontem em Guatemala, poderia

reabrir as portas ao comunismo na América Central.

Oficiais do exército revolucionário que derrubou o regime filocomunista de Jacob Arbenz em junho, predisseram que "logo o exército pararia as coisas novamente sobre a base anterior, inclusive a tendência favorável ao comunismo".

Acreditam que o levante militar confirma seus piores temores, os que "o exército não permanecerá de acordo com o governo atual, por muito tempo".

Os comunistas infiltraram-se em grau considerável no exército da Guatemala durante os regimes anteriores. O coronel Carlos E. Silva, ex-comandante do exército, é um dos mil refugiados filocomunistas que abarrotam várias

embaxadas latino-americanas em Guatemala.

APREENSÃO DE ARMAS EM MAOS DOS CIVIS

MEXICO, 3 (UP) — A Rádio Nacional de Guatemala, em transmissão captada no México iniciou sua transmissão de hoje com uma ordem em que dentro do prazo de 24 horas, que vence às 8 horas de quarta-feira, se deverá fazer entrega ao exército das armas em poder dos civis. Como todos os outros comunicados e ordens, defundidas desde a manhã de segunda-feira, está firmada pelo alto comando do exército nacional.

MEXICO, 3 (ANSA) — As notícias procedentes da Guatemala (Conclui na 2.ª pag.)



Cel. Carlos Castillo Armas, chefe do movimento armado vitorioso na Guatemala.

Continua agitada a questão sobre as colonias portuguesas na Índia

Os "voluntários" nacionalistas indianos preparam-se para resistir aos ataques da polícia lusa em Selvasa — Protesto de Lisboa ao governo de Nova Delhi

NOVA DELHI, 3 (U. P.) — Os "voluntários" nacionalistas antiportugueses de Goa que capturaram Selvasa, na possessão portuguesa de Nagaravell preparam-se, segundo se informa aqui, para a defesa contra um esperado contra-ataque da força policial lusitana.

Não se permitiu aos jornalistas visitar a cidade, porém as notícias proporcionadas nesta cidade, dizem que os "voluntários" do Partido Popular de Goa, estão armados e que capturaram o Quartel Policial depois de breve luta com a polícia portuguesa.

Acreditam-se notícias que uma dezena de policiais investiram com balnetas calada contra os "voluntários" que contestaram disparando suas armas. Dois policiais ficaram gravemente feridos. Estas notícias lançam nova luz sobre a operação em Selvasa, que nos primeiros dias de julho foi qualificada como "libertação sem violência".

A possessão está separada no Porto de Damão por uma faixa de território hindu, pela qual o governo da Índia se nega a permitir (Conclui na 2.ª pag.)

O GEN. ROJAS PINILLA FOI ELEITO PRESIDENTE DA COLOMBIA

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — O tenente general Gustavo Rojas Pinilla foi eleito presidente da Colômbia, para o período de quatro anos que se iniciará sábado próximo, dia sete, o general Rojas Pinilla tomou posse ante a assembléia nacional constituinte, a mesma que esta tarde realizou o eleição.

A direção nacional do Partido Liberal desautorizou à última hora a assistência de liberais à Assembléia, mas numerosos membros desse partido estiveram presentes à sessão desta tarde e deram seu voto a Rojas Pinilla.

A Assembléia reuniu-se depois das 17 horas, e o único ponto na ordem do dia era a nomeação do presidente, que efetuou pelo fato de que, em sua opinião, o na do governo, as condições atuais do país não permitem a celebração de eleições populares.

A Assembléia foi convocada pelo governo para o dia 27 de julho passado, e em sua primeira reunião da semana passada modificou transitoriamente a Constituição para fazer possível a reeleição de Rojas Pinilla.

Sugere Foster Dulles que se ponha fim à Comissão Neutra de Fiscalização na Coreia

Na opinião do secretário de Estado, Polônia e Checoslováquia, pelos seus delegados, desenvolvem atividades contrárias ao acordo do armistício

WASHINGTON, 3 — (U. P.) — Em sua entrevista de imprensa esta manhã, o secretário de Estado, John Foster Dulles disse que os Estados Unidos é partidário de que se ponha fim à comissão que supervisiona o armistício da Coreia formada por nações neutras.

Deu como razão o fato de que os membros comunistas da mesma Polónia e Checoslováquia, desenvolvem atividades que nada têm que ver com o acordo de armistício.

Ao mesmo tempo expressou que este governo estuda a possibilidade de concluir um pacto de segurança mútua que abarque o Japão, Coreia e China Nacionalista, porém que esta ideia está,

ainda, em fase preliminar de estudo e que não há decisão positiva a respeito.

Respondendo a outra pergunta dos jornalistas, Dulles manifestou

que os Estados Unidos não tem dificuldade alguma em responder à nota soviética propondo uma nova conferência para tratar de criar um sistema europeu de segurança. Disse que não podia adiantar a data em que se responderia a essa nota, e que o texto da resposta está sendo estudado nas capitais aliadas.

OS DELEGADOS COMUNISTAS WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou hoje à imprensa que os Estados Unidos consideram que deveria ser liquidada a Comissão neutra de fiscalização na Coreia, posto que os delegados comunistas da Polónia e Checoslováquia desenvolvem atividades que nada têm a ver com o acordo de armistício.

Outrosim, manifestou que os Estados Unidos não têm pressa em dar resposta à recente nota soviética sobre uma conferência das grandes potências para criar um sistema de segurança europeia.

Disse que ainda não se havia decidido quando se despachará a

Moscou a resposta norte-americana, e acrescentou que a questão está sendo estudada agora nas três capitais ocidentais. Deu, contudo indicações de que se passarão várias semanas antes de ir a resposta.

Dulles assinalou que tanto os suíços como os suecos, os membros não comunistas da Comissão da Coreia, indicaram sua grande desconformidade ante a impossibilidade de cumprir sua missão na Coreia do Norte, e ex-

(Conclui na 2.ª pag.)

CONSEQUENCIAS DO "CASO" OTTO JOHN

Proposta a constituição de uma comissão parlamentar a fim de investigar as tendências políticas dos funcionários governamentais

BERLIM, 3 (U. P.) — A rádio comunista disse, esta noite, que outro membro do serviço de segurança da Alemanha Ocidental seguiu Otto John à Alemanha Oriental, e que um terceiro foi detido "com um grupo de espies ocidentais" na zona soviética.

A transmissão não deu os nomes dos supostos agentes, e as autoridades ocidentais supõem que se trata de uma nova artimanha dos comunistas na guerra de nervos que emprenderam desde que John passou ao outro lado da "cortina de ferro", há duas semanas.

Segundo a transmissão, um membro da Direção de Proteção da Constituição na Baixa Saxônia, apresentou-se "voluntariamente" aos funcionários da Alemanha Oriental.

Ao mesmo tempo, o diário "Bild Zeitung" da zona ocidental declarou, esta noite, que uma informação não confirmada diz que John voltou à Alemanha Oriental, depois de uma viagem a Moscou. O periódico assegura que John se trasladou a Moscou, a semana passada, em um avião militar soviético e voltou ontem à Alemanha Oriental. A informação, tal como muitas outras que circulam aqui, não pôde ser confirmada.

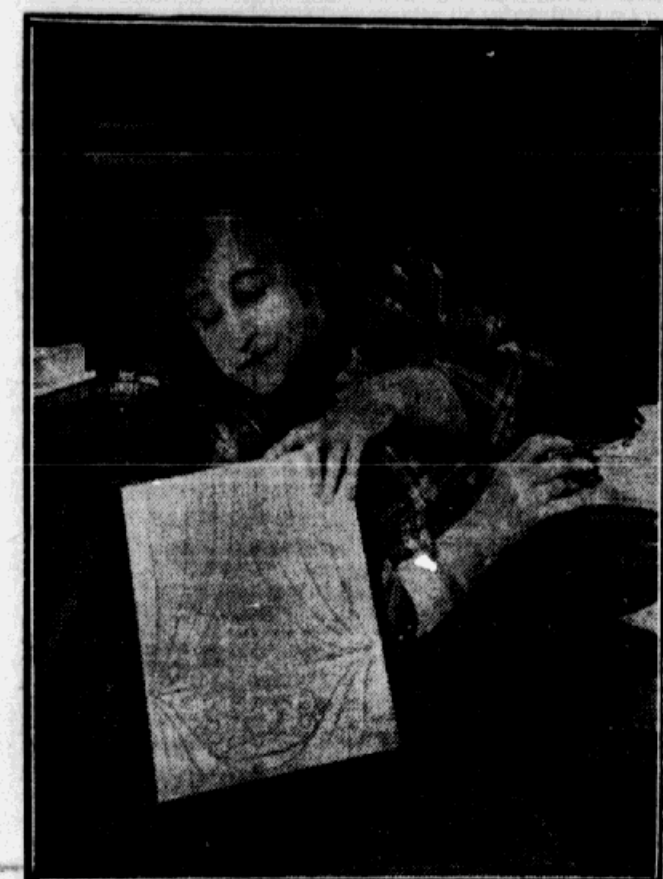
A seu regresso a Berlim, diz o jornal, John visitou o Ministério do Interior da zona soviética, acompanhado por dois civis, que segundo se acredita são altos funcionários soviéticos de segurança.

A polícia de Berlim Ocidental diz que Roemer Wolgemuth, terceira esposa do dr. Wolfgang Wolgemuth que desapareceu com o dr. John no leste, chegou em avião à Alemanha Ocidental. A polícia diz que se mantém em segredo seu paradeiro na Alemanha Ocidental, mas acredita-se que poderá ser interrogada novamente pelos funcionários ocidentais de segurança sobre o papel que desempenhou seu esposo no desaparecimento do dr. John.

O diário "Telegraf" de Berlim Ocidental anunciou hoje que Annette Weynes, a enfermeira do dr. Wolgemuth, declarou às autoridades de segurança do Ocidente que John se havia reunido a Wolgemuth em Colônia, duas semanas antes de seu desaparecimento, e que pediu a este que se pusesse em contacto com os comunistas da zona oriental.

A enfermeira Weynes desapareceu ao mesmo tempo que John e Wolgemuth, mas voltou a semana passada de Berlim Oriental para fazer suas declarações à polícia.

O ex-general Reinhard Gehlen (Conclui na 2.ª pagina)



Colette, a grande e famosa escritora francesa

FALECEU COLLETTE

PARIS, 3 (U. P.) — Faleceu a famosa escritora francesa Colette.

PARIS, 3 (ANSA) — Faleceu esta noite em Paris, à idade de 81 anos, a celebre escritora francesa Colette.

DADOS SOBRE A GRANDE NOVELISTA

A's 19.30 horas faleceu a mulher cujas obras mereceram elogios de seus mais famosos contemporâneos.

Junto a si, em seu apartamento do qual se dividiam os famosos jardins do Palácio Real, se encontrava seu esposo, Maurice Goudekete, que foi seu constante companheiro nos últimos anos, durante os quais Colette permaneceu em uma cadeira de rodas.

Segundo um amigo da família, Colette teve morte tranquila.

A novelista, cujo nome completo era Gabrielle Sidonie Colette, tinha 81 anos. Começou a escrever muito jovem e suas obras foram sempre muito comentadas, pois abordava os problemas passionais com extraordinária franqueza.

Colette era considerada a melhor escritora francesa desde os tempos de George Sand e foi condecorada com a Legião de Honra, além de ter recebido a alta homenagem de ser eleita presidente da Academia Concourt. Ao iniciar sua carreira escrevia sob o pseudônimo de Colette-Willy, posto que suas obras apareciam como escritas em colaboração com seu primeiro marido, Henry Gauthier Villard, mais conhecido pelo nome de Willy.

Suas primeiras obras foram à maneira de uma série sobre Claudina: "Claudina", "Claudina na Escola", "Claudina em Paris", etc. Mais tarde, já com seu próprio nome, escreveu "O Vagabundo", "O outro lado do Music-Hall", "Chérie", e mui-

tos outros, dos quais grande parte foi traduzida para outras línguas.

A novelista nascera a 28 de janeiro de 1873, em Saint Sauver, Puyssale.

Defenderão os EE. UU. a Ilha de Formosa em caso de ataque da China comunista

Funcionários americanos fazem essa declaração em face de os vermelhos proclamarem a próxima conquista daquele reduto

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os Estados Unidos defenderão a Formosa com suas forças armadas, no caso em que a China tente conquistá-la.

Os funcionários do governo norte-americano fizeram, hoje, essa declaração, em vista das recentes afirmações dos comunistas de que se propõem invadir o reduto de Chiang Kai-Shek.

Os funcionários do governo norte-americano declararam que os Estados Unidos consideram a Formosa essencial para a segurança da América e que, portanto, deve continuar em mãos amigas.

Este país não assinou com a China nacionalista tratado algum, pelo qual esteja obrigado a defender a Formosa em caso de um ataque. Porém os funcionários do governo declararam que os Estados Unidos se propõem a defender Chiang Kai-Shek com a força, se for necessário.

"Formosa foi território chinês desde tempos imemoriais — disse há dois dias o general Chu Teh, comandante-em-chefe do

exercito comunista chinês — portanto se não conquistarmos a Formosa não estará completa nossa tarefa de libertação".

"Não permitiremos de forma alguma — acrescentou — que outros países intervenham".

O chefe do governo da China comunista Cheu En-Lai disparou, ontem à noite, outra bomba de propaganda contra a política norte-americana em Formosa, num banquete que se celebrou em Pequim. Não ameaçou, contudo, como fez o general Chu, com "libertar" a Formosa.

O primeiro ministro comunista acusou os Estados Unidos de tratar de utilizar a Formosa como base militar "para continuar a agressão contra a China".

Os militares norte-americanos não acreditam que os comunistas tenham marinha suficiente para uma invasão de Formosa.

A sétima frota dos Estados Unidos opera em águas de Formosa, desde junho de 1950, dia em que iniciou a guerra da Coreia.

no dia em que os comunistas resolverem realizar a sua ofensiva contra as duas grandes potências.

Evidentemente, não pretendem conquistar as ilhas, mas através de manobras políticas, de uma campanha de propaganda. Ao que tudo indica, depositam uma grande esperança nos pactos de não-agressão, como a arma mais indicada para dar início a esta campanha. Um pacto de segurança, de que participem todas as nações asiáticas, deverá ser o verdadeiro objetivo da diplomacia chinesa. Isto, que parece tão inocente, significa apenas que a China procura separar a Índia e o Japão dos seus aliados ocidentais, tornando-se assim dispostos a aceitar a nova hegemonia.

O modo pelo qual o governo britânico encara tais possibilidades vem explicar algumas das divergências políticas entre os ingleses e os americanos, em Genebra. Os Estados Unidos estavam empenhados na construção de uma barreira contra os comunistas. Mas que aconteceria se os mais importantes pontos situados de lado de cá desta barreira fossem conquistados pelos comunistas, por meios outros que não meramente militares? Exatamente porque esta questão ocupava o centro das cogitações britânicas, este país, durante a conferência de Genebra, procurou incessantemente atender às reivindicações dos países que compõem o pacto de Colombo, mesmo quando isso provoca manifestações de impaciência por parte dos americanos. Não devemos desconhecer ou subestimar os perigos com que nos defrontamos. Os comunistas estão em excelente posição. Seria ótimo se pudessemos contar

A luta contra o comunismo

LOS ANGELES, 3 (ANSA) — O sindicato da imprensa norte-americana acaba de comunicar que impediu algum ser levantado caso sejam astados de jornais, revistas ou agências de informações, elementos filiados a organizações comunistas.

Uma declaração nesse sentido foi prestada hoje pelo presidente do sindicato, Joseph Collis, no decorrer do congresso anual da organização.

A POLITICA COMUNISTA DEPOIS DE GENEVRA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A primeira reação pelo fim da guerra na Indochina foi uma sensação de alívio. Havia terminado um conflito que poderia ter levado o mundo à Terceira Guerra Mundial. A França, por sua vez foi beneficiada com uma oportunidade de salvação; e por esta oportunidade não foi obrigada a pagar um preço tão elevado como se esperava. No Ocidente, os neutralistas e os antiamericanistas mostram-se tão satisfeitos como se realmente houvesse vencido uma grande vitória pela paz.

Agora, é necessário que tenhamos em mente quais serão as possíveis atitudes que tomarão os comunistas. Tendo conquistado em parte os seus objetivos na Indochina, dificilmente orientarão a sua política exterior no sentido de apenas consolidar a sua posição, muito embora os seus problemas internos sejam graves (agricultura soviética e indústria chinesa). Os países em expansão jamais entram num período de acalmia, mesmo que seus dirigentes considerem que isso seja o mais indicado para eles. E' bem possível que, agora, os comunistas voltem a dedicar a sua atenção à Europa, levantando uma vez mais a importantíssima questão alemã. No entanto, mesmo que façam isso não rejeitarão a um segundo plano as suas atividades na Ásia.

E' possível que procurem estender, gradualmente, o seu controle sobre todo o sudeste asiático. Mas todas as probabilidades são no sentido de que alargarão ainda mais os seus horizontes. Os grandes objetivos políticos na Ásia são a Índia e o Japão. Em comparação, o sudeste da Ásia não passa de uma questão secundária. A verdadeira conquista da Ásia começará

com os seus trunfos. Pois os comunistas podem explorar a mística "asiática". Podem culpar os Estados Unidos como responsáveis pela tensão internacional, procurando estabelecer bases militares em territórios que não lhes pertencem, e ameaçando truculentamente o mundo com a sua bomba de hidrogênio. Expulsemos os Estados Unidos, dizem eles, e a tensão desaparecerá.

Por outro lado, as dificuldades econômicas também favorecerem os comunistas. E' bem verdade que a Índia está passando por um período de franca prosperidade, mas esta situação pode modificar-se. Tanto a Índia quanto o Japão vêm-se a braços com a ameaça de uma violenta crise provocada pela superpopulação. A miséria resultante irá alimentar o comunismo — e os comunistas não deixarão de se aproveitarem da situação, combatendo as teorias de Malthus, e afirmando que os capitalistas são a favor de Malthus porque são inimigos da vida humana.

Como se vê, as perspectivas não são muito animadoras. Mas a verdade é que os anticomunistas também poderão aplicar com êxito a sua estratégia. Um dos aspectos mais risíveis da conferência de Genebra foi o de mostrar que os comunistas estão menos confiantes do que se pensava, ou menos fortes. Uma vez que o malogro da conferência de Genebra irá trazer profundas perturbações políticas, na França e em outros países, torna-se difícil compreender por que os comunistas concordaram em evitar que isto acontecesse. Uma explicação possível seria o conhecimento que eles têm de suas próprias fraquezas. Na pior das hipóteses, talvez julguem que a conquista da Ásia não se possa fazer assim num abrir e fechar de olhos. — (AFLA)

COLUNA

OS SANTOS DO DIA
4 DE AGOSTO
Santa Rosalia

Os pais de Rosalia pertenciam à alta aristocracia da ilha Sicília e por laços de parentesco estavam relacionados com a família real. Seu pai, Sinibaldi do Rosa, era descendente de Carlos Magno; sua mãe de alta aristocracia era conceituadíssima na corte real.

Muito embora dessem à filha uma educação fidalga e apromorada, esta de tal maneira se aborreceu das glórias e honras mundanas, que se retirou da casa paterna para viver em uma gruta perto de Palermo, na fidalga do monte Montreale. Singularíssima na forma esta gruta serviu de moradia para a santa, que nela deixou a seguinte inscrição: Eu, Rosalia, filha de Sinibaldi, senhor de Montreale e Rosa, habitei nesta gruta por amor de Jesus Cristo.

Não é conhecido o motivo que determinou a santa abandonar esta gruta. É provável que por uma outra, mais retirada ainda, no monte Palermo.

O seu corpo foi encontrado nesta segunda gruta. Numerosos milagres operados por intercessão de Santa Rosalia comprovaram a vida de santidade que levou essa donzela no seu retiro.

São Domingos de Gusmão, a quem Nossa Senhora apareceu recomendando que instituisse e propagasse a devoção do SS. Rosário. Foi esse grande santo que fundou em 1281 a Ordem dos Pregadores, também chamada dos Dominicanos. Nasceu no ano de 1221 tendo sido canonizado pelo Papa Gregório IX, em 1320. Fundou também S. Domingos a Segunda Ordem para religiosas e a Ordem Terceira da Penitência, para leigos.

Comemoraram-se também hoje, São Tertuliano, santo Eusebio, Santa Inês, martires; e nove mil pessoas, martirizadas pela fé católica.

PARTICIPAÇÃO DOS COLEGIOS NO CONGRESSO DA PADROEIRA

A fim de incentivar a propagação do próximo Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, que será realizado na capital paulista nos primeiros dias do mês de setembro, D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do sr. cardeal arcebispo, tem percorrido os collegios católicos da arquidiocese, falando aos jovens sobre a grande manifestação de fé e civismo.

Da visita aos collegios leigos tem-se encarregado o pe. Joaquim Antonio Neto, secretário do Ensino Religioso Arquidiocesano.

Pelo que tem sido constatado, é grande o entusiasmo reinante entre os jovens collegistas paulistas, que já se movimentam no preparo para o dia 5 de setembro, quando, por ocasião do Congresso da Padroeira, será realizada a comunhão geral da infância e da juventude, na praça da Sé, ocasião que deverá se constituir num dos marcos do Congresso.

REUNIAO DO REVO. CLERO ARQUIDIOCESANO

Segunda-feira, às 15 horas, realizou-se no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião mensal dos reverendos.

ECOS DE UMA CAMPANHA ELEITORAL

(Conclusão da última página)

surpreender o fato da sabatina realizada em praça pública, ainda pela manhã de sábado. Isto prova que a candidatura do sr. Prestes Maia se consolidou de maneira iniludível, desde que cada vez mais se acentua o interesse do eleitor em torno dos nomes de Prestes Maia e Cunha Bueno; um, o administrador que provou sobejamente ser possível dirigir a colônia pública, sem majorações, e o outro, uma das maiores expressões políticas no que tange ao municipalismo.

A operosidade, apagação da candidatura Prestes Maia-Cunha Bueno constitui, portanto, a melhor arma em suas mãos para combater a demagogia desenfreada, à malícia, à ineficiência.

UM TECNICO

Em Brodowski, o candidato Prestes Maia ouviu atentamente

Continua agitada

(Conclusão da 1.ª pag.)

tir a passagem de reforços da polícia portuguesa. A posseção com uma escassa guarnição, e a maior parte de seu território é selva, com poucos caminhos.

A imprensa hindu informa que a dirigente comunista, senhora Godavari Perikar, encabeçou o grupo do Partido Popular de Goa no ataque. A dirigente esteve ativa entre os Warlis, tribos aborígenes que todavia utilizam o arco e a flecha, e vive na mata. Segundo a imprensa, mais de 200 Warlis uniram-se aos "voluntários" no ataque à Selva.

NOTA DE PROTESTO PORTUGUESA ENVIADA A NOVA DELHI

LISBOA, 3 (ANSA) — O governo português protestou energicamente contra as manifestações encenadas na capital indiana em frente à legação de Portugal.

O governo de Lisboa afirma em sua nota de protesto que a polícia indiana manteve nessa ocasião uma atitude passiva.

ACUSAÇÃO CONTRA A INDIA

LISBOA, 3 (ANSA) — O ministro das Relações Exteriores de Portugal manifestou sua satisfação à vista das declarações prestadas domingo último pelo primeiro-ministro sul-africano Malan, estigmatizando a posição assumida pela Índia em relação aos estabelecimentos portugueses.

O dr. Malan acusou a Índia de representar, juntamente com a URSS um grave perigo para a paz internacional, propondo a criação de um pacto de defesa no Oceano Índico Ocidental, a ser integrado por todos os países interessados.

As acusações levantadas por Malan contra a Índia prendem-se ao fato de que Nehru convidou os sul-africanos de raça indiana a unir-se aos indígenas na defesa contra as imposições de discriminação racial decididas pelo governo da União Sul-Africana.

CATEGORIA

sacerdotes seculares e regulares do arcebispado, sob a presidência do exmo. sr. cardeal arcebispo.

PRIMEIRO CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Realizar-se-á no período de 9 a 15 deste mês, no Cine São Francisco, à rua do Riachuelo, 258 (fundos da Feculidade de Diretores), três sessões, às 14, 19 e 21 horas, com o filme do Primeiro Congresso Eucarístico Nacional, efetuado nesta capital no ano de 1942.

Completar-se-á o programa variado complementos selecionados.

Preços, adultos, 10 cruzeiros; meia entrada, 5 cruzeiros.

CABIDO METROPOLITANO

De ordem do revmo. mon. arcebispo, convocou os reverendos capelães para uma reunião extraordinária a realizar-se amanhã, às 14 horas, na Catedral.

(a) Conego Heládio Correia Laurini, secretário.

CRISMA

Domingo, dia 8, será ministrado o sacramento do crisma na igreja-matriz da Imaculada Conceição, às 14 horas.

HORA SANTA DOS COLEGIAIS

Amanhã, como em todas as quintas-feiras, haverá na igreja de Santa Ifigênia, a Hora Santa dos Colegiais, às 15 horas. Devirão comparecer mestres e alunos dos Colegios de Nossa Senhora de São e de Santa Marcelina, e das Escolas S. Teodoro e de Santo Ambrósio.

PRIMEIRO CONGRESSO DA PADROEIRA

Aproximando-se a data fixada para a realização do I Congresso da Padroeira, venho, de ordem de s. emba. o sr. cardeal arcebispo, lembrar aos reverendos sacerdotes do clero diocesano e do regular, bem como a todos os fieis, que devem estar concentrados nestas grandes celebrações de fé e todas as atividades de homenagem conatadamente a Padroeira do Brasil neste Ano Mariano.

Assim, serão aditadas todas as solenidades e festividades que de alguma maneira não se refiram ao mesmo, e procurar-se-á incentivar, de todos os modos, a propagação do Congresso entre os fieis.

Comunico ainda que, pelo mesmo motivo, ficam suspensas as audiências públicas do exmo. sr. D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, até novo aviso.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

Como é do conhecimento geral, a capital paulista será teatro, nos primeiros dias do mês de setembro vindouro, de um dos maiores acontecimentos religiosos já realizados em terras brasileiras — o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira. E para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga. A conclusão de várias ruas e a existência do grande parque, oferecem esplendor à realização da comemoração da Padroeira, e para local das sessões solenes desse conclave mariano foi escolhida a esplêndida do Ipiranga.

CATEGORIA

Faleceram ontem nesta capital:

ALFREDO PORTINHO REINARDO, com 82 anos de idade, casado com sra. Santa Bernadete. Deixou os filhos: Zelma e Ivone. Era seu irmão: Vitorino, Carlos e Ovídio.

O enterro realizou-se às 10 horas, saindo a féretro da rua Carolina Soares, 14 (bairro do Limão), para o cemitério do Araçá.

SRA. LINDA VIADANA CHIESA, com 43 anos de idade, filha do sr. Cesar Viadana e da sra. Maria Viadana. Era casada com o sr. Carlos Chies e deixo os filhos: Rubens e Renato. Era seu irmão: Americo, casado com a sra. Susana Adelaide Moura Viadana.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o féretro da rua Clelia, 185, para o cemitério São Paulo. Pedem-se não enviar flores ou cordões.

SRA. DITEMA REIS EVANGELISTA, com 78 anos de idade, viúva do sr. Pedro Evangelista. Deixa os filhos: Alexandre, casado com a sra. Maria Leon; Evangelista e Maria. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o féretro da chamada Barão de Lameira, 742, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO MENDES, com 63 anos de idade, filho do sr. Antonio Mendes e da sra. Rosa Colomina. Deixa os filhos: Antonio, Jorge, Alberto e Frederico.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

AMERICO ANTONIO DO NASCIMENTO, com 52 anos de idade, casado com a sra. Adília Campos do Nascimento. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Lúcia Campos do Nascimento e Wilson.

O féretro saiu hoje, às 10 horas, da rua Augusta, 15, para o cemitério do Araçá.

Faleceram anteontem:

SRA. MARIA PEREIRA, com 78 anos de idade, viúva do sr. Domingos Nogueira. Deixa os filhos: Neitor, casado com a sra. Irma Pereira; Antônia, casada com o sr. Pedro Chies; Ovídio, casado com o sr. J. Marques. Era seu irmão: Francisco, casado com a sra. Augusta Pereira Neto.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

JOSE LIBERALI, com 59 anos de idade, casado com a sra. Josefa Liberali. Deixa os filhos: Helena, casada com o sr. Domingos Palumbo; Natalino, casado com a sra. Leonilda Liberali; Ovídio, casado com a sra. Irene, Edjido e Edgar.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MISSAS

Alfredo Salerno

Será realizada amanhã, às 8.30 horas, na igreja de São José do Belém, missas por ocasião da alma do sr. Alfredo Salerno, na passagem do sexto mês do seu falecimento.

Dr. Melchides Junqueira

Será celebrada no próximo dia 13, às 8.30 horas, na igreja da Consolação, missas por ocasião da alma do sr. Dr. Melchides Junqueira.

APESAR DA VITORIA DO EXERCITO

(Conclusão da 1.ª pag.)

A DISSOLUÇÃO DAS MILÍCIAS REVOLUCIONARIAS

acerta da liquidação das milícias do chamado "Exército de Libertação" que levaram ao poder o coronel Carlos Castillo Armas, ainda confusas; só se sabe que o Exército, representado na Junta de Governo pelo coronel Elfe Monzon, obteve depois de uma luta que durou cerca de dez horas, a rendição dos milicianos, o seu desarmamento e a dissolução de seu corpo. Resta saber, agora, se esses acontecimentos não deverão repercutir no equilíbrio das tendências realizado no seu atual estado, no se da Junta, sendo evidente que o triunfo do Exército redunda num acréscimo do prestígio do coronel Manzoni.

Por outro lado não é impossível que a dissolução dos milicianos, que desde o início da fase de liquidação política da insurreição de Armas contra o regime de Arbenz, assumiram atitudes de crítica senão mesmo de franca rebelião em relação ao seu chefe, tenha sido favorecida pelo próprio Castillo Armas, que se manteve ausente da capital no dia de ontem talvez para não interferir nos acontecimentos.

RETORNARAM A ZAPACA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Anunciou-se em círculos governamentais haver-se recebido uma informação segundo a qual o

CORREIO MILITAR

BOLETIM DA 2.ª REGIÃO MILITAR

Oficial de representação, major João Baptista, Oficial de 1.ª ten. Alvaro de Melo Rosário, do ser. de Emb.

Oficiais — Carla Patente — Recebimento

Foi recebida, a Carla-patente do 2.º ten. QAO — Inf. Eliseu Caminha Freire, oficial do SMR2 (7.ª Brig. Arma) e do 1.º ten. QAO, que foi entregue ao interessado mediante recibo.

Licença para tratamento de saúde

Silvestre, Carlos, capitão da 1.ª Brig. RG-SP, pediu licença para tratamento de saúde: "Concedido 45 (quarenta e cinco) dias de licença para tratamento de saúde, a contar de 18 de maio de 54.

Transferência de oficial

Por necessidade do serviço do Quadro de Estado-Maior, a sra. Alina para o Quadro Ordinário, sendo, em consequência, classificado no 17.º Regimento de Cavalaria, o coronel Alvaro Tavares de Castro.

Sexta semana de retiro e estudos do Capelão Militar

Por Portaria do Exmo. Sr. D. O. de 20, tudo de julho do corrente ano, o Ministro da Guerra resolveu autorizar os Capelães do Exército a comparecerem a uma semana de retiro e estudos do Capelão Militar, a realizar-se em São Paulo, de 28 de agosto a 6 de setembro do corrente ano.

Sub Tenentes e Sargentos — Apresentação de sargento instrutor

Apresentou-se no QGR2, o 1.º sgt. do QI Antonio Pereira Rodrigues, instrutor do 26.º Batalhão, SP, o qual veio a esta Capital, a fim de ser inspecionado de saúde para fins de reatamento.

Designação de sargento instrutor

Designo instrutor do QI 124 — Paraguariz Paulista — SP, o 3.º sgt. QI, Genivaldo Pereira de Almeida.

Pessoal Civil — Funcionário Civil — Transferência

Transferido da 1.ª Seção do E. M. R. para o Serviço Militar o of. adm. Nilo da Silva.

Requerimentos Despedidos

Pela D. G. S. M.:

João Leite Sampaio Neto, 1.º sgt. do QI, solicitando reatamento.

Despacho: "Concedido reatamento por três anos, a contar de 18 de maio de 54."

O I Congresso Sul-Americano de Angiologia — Designação de representante

Designo para tomar parte no II Congresso Sul-Americano de Angiologia a ser realizado nesta Capital no período de 29 a 31 de julho, o capitão de 1.ª classe do RG-SP, dr. Carlos Raposo da Câmara.

Programa Radiofônico da 2.ª R. M. P.

Por Portaria do Exmo. Sr. D. O. de 20, tudo de julho do corrente ano, o Ministro da Guerra resolveu autorizar os Capelães do Exército a comparecerem a uma semana de retiro e estudos do Capelão Militar, a realizar-se em São Paulo, de 28 de agosto a 6 de setembro do corrente ano.

O ten. cel. Benjamin Cabello Riquelme, do Q. R. 2 e organizador desse programa, solicita a cooperação dos corpos, estabelecimentos etc.

REPOSIGOS E RECORDES

EXPERIÊNCIA "De hoje a dois meses, exatamente, — escreve o "Correio da Manhã" — estaremos colocando votos nas urnas. No Distrito Federal e nos Estados, renovar-se-ão os quadros legislativos, e em alguns Estados serão escolhidos governadores. Incluem-se, assim, os sessenta dias da expectativa eleitoral.

O líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, explicando a falta de "quorum" na Câmara dos Deputados, declarou que os projetos, e mesmo os votos do sr. Getúlio Vargas, podem esperar pelas eleições, que se apresentam de "relevância maior". A relevância não procede do acontecimento em si, e em si próprio relevante, senão que o pleito próximo, dos mais arduos, envolve a sobrevivência dos representantes que tentam "continuar na representação legislativa".

E assim como quem diz que, tirando os caridos e os sentimentos, e alguns ministros e capangas instituidores de certas viagens aéreas, o que se conservam em suas cadeiras parlamentares, para discutir e votar, ameaçam perdê-las quando o eleitorado distante for às urnas no dia 3 de outubro.

É uma tese defensiva, dentro do incontestável realismo das circunstâncias. Este realismo, e estas circunstâncias, por sua vez, respondem à absoluta imprevisão dos resultados dos sufrágios populares. No campo dos julgamentos individuais se exprime uma tendência da maioria dos sufrágios, com repercussões políticas inestimáveis.

De indivíduos se compõem as Câmaras; e sr. Getúlio Vargas, com o seu populismo, não está interessado, em especial, na chamada "camara popular", a dos Deputados, na outra, a mais autônoma, a dos Senadores, que se autogoverna e decide para si mesma o mecanismo pelo qual, e através de qual, se quer-se desenvolver de algumas das suas moles e freios. O Senado é o seu aliado, para onde espera remeter o afilhado Goulart, espólio de seus carinhos e respiradouro dos seus carinhos, tão próximo lhe está dos lábios que in-

simulam ordens entre duas bafaradas sobre o Brasil.

Calculos não faltam ao sr. Getúlio Vargas, calculista por índole, rezeiro e cronista. Sobre os expedientes de outora, leva a evidente desvantagem de um mau governo devotado e emulhado pelo comitê dos desizes e inepcias que, de resto, se sublimam em multos flagrantemente e direito sentimento coletivo de incoerência e mingua.

Essa mesma preocupação do ex-ditador em alçar ao Congresso os seus pelegos, impõe a certeza de que o Poder Legislativo guardou o peso na substância do regime, não transigiu nem se omitiu em facilidades para o sr. Vargas, não se adequou em submissões doces. Atuou de forma que o sistema representativo se tornou um problema de fato para o mal estruturado dissolutor de assembleias.

COM O S. P. I.

De vez em quando o noticiário dos jornais registra acontecimentos dos seniores controlados pelo Serviço de Proteção aos Índios (SPI), preparando-se para o lançamento do "Diário Carioca". As providências que as autoridades tomam não resolvem a situação, que, dia a dia se agrava, criando problemas sérios e que prejudicam de maneira fundamental os objetivos daquele Serviço.

Agora, notícia-se que graves ocorrências se estão desenrolando em Itabuna, na Bahia. O inspetor nomeado para substituir o sr. Tubal, ex-tenente demitido em consequência de inquérito, chegou ao Rio alarmado com o que viu naquela região baiana. Itabuna está sendo dominada por uma quadrilha de salteadores "e um terrível facinora, que deserta da polícia e se faz chefe de um grupo de assassinos, estava, com função de chefe de polícia, no município de Itabuna, com o que viu naquela região baiana. Itabuna está sendo dominada por uma quadrilha de salteadores "e um terrível facinora, que deserta da polícia e se faz chefe de um grupo de assassinos, estava, com função de chefe de polícia, no município de Itabuna, com o que viu naquela região baiana.

Alis, cumpre esclarecer que a imprensa de Salvador e de Itabuna vem, de há muito, denunciando a existência de bando criminoso. A polícia da Bahia não se moveu. Preferiu não tomar conhecimento do que ocorre. Cumpre, agora, ao governo da União Intervir diretamente na questão, para pôr um parêntese ao banditismo que reina em Itabuna.

Sugere Foster Dulles que se ponha fim

(Conclusão da 1.ª pag.)

pressou o desejo de que termine a Comissão. Acrescentou, contudo, que a Comissão podia deixar de existir sem anular o acordo de armistício. Disse que embora os comunistas pareçam estar violando o acordo em alguns aspectos, não parecem haver fatos de importância, suficiente para justificar o reinício da guerra.

Indicou, outrossim, que está disposto a passar por cima das manifestações do presidente Rhee sobre supostos temores e vacilações na política exterior norte-americana. Descreveu o sr. Rhee como um grande patriota, Dulles acrescentou que em sua opinião os Estados Unidos não são suficientemente grandes para passar por alto manifestações que não são inteiramente compreensíveis, quando se compreendem a posição e os sofrimentos do país de Rhee.

Em resposta a uma pergunta — foi também respondendo a uma que falou sobre o presidente Rhee — o Secretário de Estado expressou que os Estados Unidos consideram a possibilidade de um pacto de segurança recíproca que abranje o Japão, Coreia e China nacionalista, mas que a ideia está ainda no estado preliminar das negociações, e ainda não se tomou uma decisão.

Lhe fora perguntado se os Estados Unidos tinham a intenção de celebrar um acordo formal de defesa com a China nacional

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

INCREMENTO À LAVOURA JUNTO AOS GRANDES CENTROS CONSUMIDORES

Malefícios do intervencionismo econômico — Críticas ao governo pela falta de amparo aos homens do campo — Continua não existindo "quorum" para a votação da matéria

RIO, 3 ("Correio") — A sessão de hoje da Câmara Federal foi marcada sob a presidência do sr. Adroaldo Costa e com a presença de 38 representantes.

O sr. Oscar Carneiro, primeiro orador, reclamou contra o descaço do governo, que não está empregando as verbas do orçamento vigente destinadas à construção de prédios dos Correios e à instalação de linhas telefônicas em diversos municípios pernambucanos.

O sr. Germano Dockhorn, em seguida, apresentou requerimento de urgência em favor do projeto que abre crédito para a realização da exposição de gado leiteiro do Rio Grande do Sul.

O sr. Fernando Ferrari apelou ao governo no sentido de amparar, mediante crédito extraordinário, as populações do sul do país, sacrificadas pelas enchentes.

O sr. Celso Figueira solicitou o rápido andamento do projeto de lei que trata da regulamentação da participação dos empregados nos lucros das empresas.

O sr. Muniz Falcão dirigiu o apelo ao ministro do Trabalho no sentido de voltar suas vistas para a situação dos empregados de catapuzas, pois a legislação que os protege não está sendo aplicada.

O sr. Benjamim Faraúzo enviou à Mesa projeto determinando a supressão da letra "C" do artigo 10, do decreto-lei 1.622, de 28 de junho de 1963, reestabelecendo, assim, a ordem na promoção de determinadas classes de militares.

O sr. Lucio Bittencourt elogiou a decisão do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais que ampliou o âmbito da Carteira de Consignações em folha, visando beneficiar os ferroviários do interior.

"GRANDE EXPEDIENTE"

No grande expediente ocupou a tribuna o monsenhor Arruda Câmara, para debater o problema do divórcio no Brasil, que volta a ser objeto de discussão no Palácio Tiradentes, através de projeto de autoria do sr. Cardoso de Miranda que visa permitir o divórcio no casamento civil, mantendo a indissolubilidade do casamento religioso. O orador combatu o divórcio, mesmo sob medida, ilustrando seu discurso com dados estatísticos sobre os efeitos do divórcio em diversos países do mundo, com a dissolução de milhares de lares.

ORDEN DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, com a discussão única do anexo do orçamento de 1955 relativo ao Conselho Nacional de Economia, ocupou a tribuna o sr. Herbert Levy, que tratou da situação econômico-financeira do país, criticando a orientação do governo no setor da política financeira, notadamente quanto à distribuição dos gastos. Preconizou medidas de defesa da produção, aconselhando o incremento da lavoura junto aos grandes centros, a fim de atender às necessidades de

A CIRCULAR DEZENOVE ATENTA CONTRA INTERESSES DA ECONOMIA NACIONAL

Declarações do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio

RIO, 3 (Asapress) — Sobre a circular 19 da Diretoria de Renditas Internas mandando computar no preço de mercadorias importadas para efeito de cálculos de impostos de consumo, "ad valorem", a importância de taxas pagas pelo importador brasileiro, Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio declarou:

"Além de inconstitucional a circular atenta contra interesses da economia nacional. As próprias repartições oficiais não estão seguindo critério uniforme a respeito, tanto que o DASP em exposição ao presidente Vargas, sugere a diretoria tencidas aduaneiras para o reexame do assunto,



ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS — Realizou-se ontem, às 17 horas, a reunião inaugural da Comissão Consultiva de Administração de Empresas para criação da Escola de Administração de Empresas de São Paulo.

A reunião, que se realizou no Palácio dos Campos Elísios, contou com a participação do governador Lucas Nogueira Garcez, do ministro da Educação e Cultura, professor Edgar Santos, do magnífico reitor da Universidade de São Paulo, professor José de Melo Moraes; dr. Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação "Getúlio Vargas",

COMITÊ PRO' PRESTES MAIA E CUNHA BUENO

Manifesto do povo de Guaratinguetá — "Cruzada de civismo que não pode conter neutralidades"

As mais expressivas figuras de todas as camadas sociais de Guaratinguetá, apoiadas em massa pelos trabalhadores locais, acabam de lançar um manifesto de apoio às candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno, pelo qual conclamam todo o povo da cidade para a grande jornada de redenção de São Paulo que será a eleição de outubro próximo.

O importante documento tem o seguinte texto:

AO POVO DE GUARATINGUETÁ

"Aproximam-se as eleições. São Paulo vai decidir o seu destino. Os bons paulistas e os filhos de outros Estados que vivem e realmente amam São Paulo têm nesta hora histórica um dever a cumprir. Um dever para com São Paulo e o Brasil."

Nunca em nossa vida política uma eleição teve tão grande significado. Vamos escolher entre os que não roubam e fazem e os que roubam dizendo que constroem.

Num momento de tanta responsabilidade, a parte boa da população, os homens que têm um lar e desejam que seus filhos cresçam com dignidade, as mulheres que querem para seus filhos um futuro melhor não podem, de maneira alguma, dar o seu voto aos aventureiros que se enriqueceram com negociações e se foram eleitos, levarão São Paulo à ruína.

Para combater a onda de corrupção, para acabar com as imoralidades no governo, para dar melhores dias ao povo de São Paulo, há um meio: entregar o governo do Estado a um homem que tenha dado provas de ser honesto, trabalhador e competente.

Esse homem já foi escolhido pelo povo: é o eng. Francisco Prestes Maia, aquele que, depois de governar a cidade de São Paulo durante 7 anos deixou a Prefeitura com os cofres cheios e salu com os bolsos vazios; o homem que fez da cidade velha e desordenada essa gigantesca metrópole que é o orgulho de todos os brasileiros.

Prestes Maia e seu companheiro de chapa Cunha Bueno, conhecedor profundo dos problemas do

interior, são os únicos candidatos que convêm a São Paulo nesta hora.

A escolha é muito simples. Três são os candidatos com possibilidades: o primeiro, um paulista e o capaz; o segundo, um paulista sobre o qual pesam as mais graves acusações; o terceiro, um matogrossense que recebeu da população da capital o cargo de prefeito e pretende abandonar antes de concluir a metade do mandato.

Nestas circunstâncias, votar contra o primeiro seria votar contra São Paulo, seria ficar contra o Brasil.

Certos, portanto, de que a única solução que convém ao nosso Estado é a eleição de Prestes Maia e Cunha Bueno, tudo faremos para que essas candidaturas sejam vitoriosas em nossa terra.

Para tanto contamos com o povo. Contamos particularmente com o operariado, que não deixará de dar o seu voto a um homem que vem de família operária e subiu pelo trabalho honrado, para votar nos negociantes ou nos demagogos, que tudo prometem antes das eleições e nada fazem depois dos eleitos.

Nesta cruzada de civismo não pode haver neutralidades. Conclamamos o nosso povo, o povo ativo e livre de Guaratinguetá, para a luta de redenção de São Paulo.

No escudo de armas de nossa cidade está a inscrição: "Baluarte dos paulistas".

Seja realmente de Guaratinguetá o baluarte de São Paulo.

Cumpra cada um o seu dever."

O comitê interpartidário ficou assim constituído: Joaquim Vilela de Oliveira, Marcondes, presidente (PSD); João Rodrigues de Alckmin, 1.º vice-presidente (UDN); Cristóvão Galvão Cesar, 2.º vice-presidente (PSD); dr. João Costa e Silva, 3.º vice-presidente (PR); prof. Maria Margarida Pereira, 4.º vice-presidente (PDC); prof. José Herculano de Oliveira, 5.º vice-presidente (PSD); dr. Diomar Pereira da Rocha, secretário geral (PTB); dr. Carlos Roberto Jr., 1.º secretário (partidário); Paulo Vilela Santos, 2.º secretário (UDN); dr. Rogério Lacaz Filho, 3.º secretário (PSD); José Galvão Cesar, tesoureiro geral (PTB); Antonio de Castro Barbosa, 1.º tesoureiro (PSD); dr. José Arnaut Rezende, 2.º tesoureiro (partidário); prof. Lauro Abranches Moreira, 3.º tesoureiro (UDN); Afonso Fortunato dos Santos, 4.º tesoureiro (PSD).

MEMBROS

Virgílio M. de Oliveira, Antenor Magalhães, Mario Monteiro dos Santos, Roberto Santos Neves, José de Queiroz, Newton Querido de Queiroz, Maria Augusta dos Reis, José Benedito dos Reis, José de Moura Reis, Luiz dos Reis, Lourdes Gonçalves Reis, Aníbal de Sousa, João Batista de Sousa, Antonio Aires Macedo, José Marcondes de Moura, José Manuel de Sousa, Alfredo Elias, José Alves Monteiro, Bionor Inacio, Wilson Noronha Pereira, Raulino Vieira de Carvalho, Antonio Coutinho, José dos Santos, Antonio de Oliveira Costa, Sebastião Alves Martins, Augusto Querido Filho, Benedito de Oliveira Cruz, Osvaldo Rodrigues da Silva, Ponciano Carlos dos Santos, Francisco Carvalho Miranda, Cordeiro de Costa Neves, Antonio Regis, Otávio Monteiro, Mario Maia Braga, Antonio Carlos Marcondes, Dinarte da Costa Neves, Miguel Ribeiro da Silva Gomes, Otávio Mollca, João Martins de Abreu, Celeste Vilas Boas Camara, Odilon Pereira Leite, Arnolfo Vieira, Benedito Rodrigues Silva, Carlos Vilela Santos, José Roberto Andrade, Antonio Coelho Guimarães, Olineto Gomes de Oliveira, Manuel Albino Santos Queiroz, Carlos José da Guia, Claudio Vilela Santos, Lauro Moreira, Luiz Vieira dos Santos, Carlos Elias, Ana Antunes, Ivan Bittencourt, Joaquim Pires de Castro, Andreino Cornett, José Amílcar Bedaque, Antão Faria, Manuel Pereira da Silva Junior, Antonio Simões de Campos, Benedito Valério, Sidnei Galvão de França Felix, Maria Aparecida Dias, Maria Figueira Andrade, Maria do Carmo Santana, Jota Ananias Rebelo, Benedito Linhares Moreira, Nito Gomes, Francisco Moreira, Santos Filho, Cesar Zangrandi, Luiz Vilela Santos, Maria de Lourdes Faria, Celso José Canela, Benedito José Teixeira, Durval Figueira, Benedito José de Carvalho, Djanira Carvalho Figueira, Aquiles da Cunha Oliveira, João José Vieira de Queiroz, Manuel Miguel Pires, Eduardo Pereira de Jesus, José Rocha, Carlos Teixeira, Francisco Pio Costa, João Palma, Manuel Flaminio da Silva, Augusto José Barbosa, Geraldo Barbosa Rangel, João Neves da Silva, Rogério Antunes dos Santos, Angelo Marcondes dos Santos, dr. Rubens Nepomuceno, Durval Medeiros, Romero Coutinho, Enéas Ferreira.

Por falta de tempo não é publicada relação completa dos membros do comitê o que será feito oportunamente.

Concurso para fiscal de café

As provas do concurso para a carreira de fiscal de café, serão realizadas na Escola Benedito Machado Neto, na rua Galvão Bueno, 707, no dia 8, às 9,30 horas. Não haverá segunda chamada.

NOVA REUNIÃO NA COAP PARA DEBATER A QUESTÃO DO ABASTECIMENTO DE PESCADO

Tabelamento a ser aprovado pelo órgão de controle

Realizou-se ontem, na sede da COAP, a reunião convocada pelo presidente do organismo controlador para debater o plano de incremento da distribuição de pescado, a fim de fazer face à escassez de carne. Os trabalhos contaram com a presença de representantes do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, dos comerciantes atacadistas e varejistas do pescado. Todavia, o plano de abastecimento, muito embora tivesse sido delineado, não chegou a ser traçado, em virtude da falta de alguns esclarecimentos. Esses elementos, porém, deverão ser colhidos nas próximas horas, motivo pelo qual o presidente da COAP convocou uma nova reunião para hoje.

TABELAMENTO

De acordo com informações colhidas pela nossa reportagem, o ponto pacífico no plano de incremento da distribuição de pescado o tabelamento das várias espécies de peixe. A medida será necessária, a fim de que sejam evitados abusos, por parte de elementos menos escrupulosos. Nesse sentido, o Departamento de Estudos e Planejamentos da COAP já possui um completo relatório, que possibilitará ao plenário do órgão de controle uma decisão rápida e em bases seguras.

Novo embaixador da Bélgica

RIO, 3 (A. N.) — Realizou-se hoje no Palácio do Catete a cerimônia da entrega de credenciais do novo embaixador da Bélgica em nosso país, sr. René van Rusebeck, que foi recebido pelo presidente Getúlio Vargas em audiência solene.

IMPRESSOANTE REVELAÇÃO DO MINISTRO OSVALDO ARANHA

"Importando 300 milhões de dólares de gasolina e óleo, como é possível olhar-se para o futuro deste país?"

gresso no passado, não poderemos alimentar o ritmo do nosso crescimento e das nossas ansias de bem-estar? Ou desenvolvemos de fato outras riquezas de exportação ou o Brasil, em cinco anos, não poderá viver dos produtos

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

IMPRESSOANTE REVELAÇÃO DO MINISTRO OSVALDO ARANHA

"Importando 300 milhões de dólares de gasolina e óleo, como é possível olhar-se para o futuro deste país?"

gresso no passado, não poderemos alimentar o ritmo do nosso crescimento e das nossas ansias de bem-estar? Ou desenvolvemos de fato outras riquezas de exportação ou o Brasil, em cinco anos, não poderá viver dos produtos

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952 passamos de cento e poucos mil para mais de 600 mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos através do petróleo que nos vem vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 300 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível, sem pensar que o futuro deste país, sem pensar que com esse ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso pro-

NOMES DE LUGAR

RIO — Discorrendo sobre os "sortilégios do verbo" o esteta Matília Ghyka fala no encantamento, individual ou coletivo, delatado pelos homens de países e lugares, cujos timbres desenvolvem sugestões de várias espécies. "Guatemala", por exemplo, parece-lhe algo de escultural; "Namborina" tem sonoridade de guitarra havaiana. "Galaad" é puro cristal. Tais "feitiços" variam naturalmente de pessoa a pessoa, mas acabam se concentrando sobre a massa de moradores de uma cidade, uma região ou mesmo um país inteiro, que tiveram a felicidade de se identificar por nome de propriedade eufônica acentuada.

Guaramiranga, no Ceará, tem sabor de fruta silvestre, misto talvez de goiaba e pitanga; Pirajuba, no mesmo Estado, lembra passaros negros voando, num estilo meio jocoso; Orissangas, na Bahia, conserva um pouco de remanescente de quadril, com balangandans esparrramados pelo peçoço e braços; Xuxerê, no Iguaçu, é coisa secreta a circular baixinho de boca em boca; a nova Crucilândia, em Minas Gerais, traz a sugestão passional das palmeiras, das quaresmeiras e das meias roxas de conejo, tudo envolto em um veludo rico de paramentos. Os grilos rezingam em Cariri Mirim, do Pernambuco, e as fragras porcelanas de Cassiterita, em Minas, convidam a tomar café, enquanto ondas e mais ondas atlânticas elevam sua crista imperial por entre as ruas pernambucanas de Marraial.

Está se vendo que este brinquedo é sugerido pelo "Vocabulário das cidades e vilas do Brasil", editado pelo I. B. G. E. Faz-se uma viagem barata e confortável pelo país, através de seus toponímicos. E as sugestões prosseguem. Ao lado da que nos brinda uma feliz conjunção de sons, temos as que resultam do significado mesmo do nome, transmitindo impressões diretas nem sempre alegres. Solidão, vila de Pernambuco; Sombrio, vila de Santa Catarina; S

O HOMEM DE GUARDA-CHUVA

FRANCISCO PATI

Louvo-me na opinião de Gabriel Marcel, crítico teatral e filósofo: — "O homem de guarda-chuva", de D'Annunzio e Morum, adaptada à cena francesa por Pol Quentin, é comédia destinada a despertar o maior interesse.

Gregory maninha, em vida da esposa, relações amorosas com a dama de companhia desta, chamada Lisa. Edvina, — é a esposa — morre. Gregory quer então guardar as conveniências e espera que passe o tempo, antes de partir para a Itália, com a amante, em viagem de recreio. Essa preocupação de tapar o sol com a peneira redobra o prazer da viagem em perspectiva. Gregory não sabe em si de contente. Lisa acompanha-o nas viagens e nas preparações. A satisfação de ambos parece confirmar o brocardo segundo o qual o melhor da festa é esperar por ela. Tudo, na vida de ambos, se condiciona à viagem próxima. Fazem planos, traçam itinerários: — Roma, Veneza (dois amantes que se prezem não poderão deixar de andar de gondola em Veneza e de aumentar a corte de "Les amants de Venise", de que nos fala Fellini, em livro recente...).

Marcam, por fim, a viagem. Quase na iminência do passeio, bate à porta um homem de capote e guarda-chuva:

— Pertence à Scotland Yard.
Scotland Yard é a polícia inglesa. No Brasil, o "homem de guarda-chuva" não diria tranquilamente "Pertence à Scotland Yard". Nem usaria capote e guarda-chuva. Usaria chapéu de abas largas, de D'Annunzio. Fumaria charuto. Em vez de falar, bateria à porta, resmungando:

— Abra em nome da lei!

A presença do representante da Scotland Yard, na casa de Gregory, é devida a uma denúncia do médico que presta assistência a Edvina, durante toda a sua enfermidade. O médico foi chamado à polícia londrina que se arrependia de ter dado o atestado de óbito de Edvina e isso porque, no caso de sua morte, tudo se lhe afigurava suspeito. Scotland Yard não mandou por mais na lista. Acolheu as desculpas do facultativo e enviou um emissário. E' "o homem de guarda-chuva".

Exuma-se o cadáver de Edvina. Faz-se a autópsia. A autópsia revela, com efeito, a existência de arsênico. Edvina morrera envenenada. Quem a envenenou: — Gregory, o marido, ou Lisa, a rival?

O crítico francês sr. Gabriel

Marcel chama a atenção para este fato, que se me afigura em verdade de grande efeito psicológico e digno de ser discutido à luz da ribalta: — a partir desse momento, ou seja, desde a hora em que a polícia descobre o envenenamento de Edvina, as relações entre os dois amantes sofrem transformação profunda. Já não são duas bombas sem fel, arruando à procura de nicho. Gregory acusa a amante; Lisa acusa a Gregory. As acusações reciprocas perturbam a harmonia das suas relações amorosas. Agora, entre ambos, se ergue o cadáver da esposa envenenada, Edvina. Quem a envenenou? Por que o marido "preenchou" envenenando-a, se tinha certeza de que, mais dias, menos dias, acabaria definitivamente nos braços de Lisa? Por que Lisa "fez isso", se já possuía Gregory, em vida de Edvina? Complicam-se as coisas. A Scotland Yard, indiferente ao drama psicológico "Intra-muros", continua a investigar o crime. A que tudo se desvaneca e esclareça: — Edvina suicidou-se. E' a informação prestada pela empregada que se manteve à sua cabeceira, fielmente, durante a doença, dia e noite. Edvina sabia das relações pecaminosas do marido com a dama de companhia. Sabendo, porém, que estava irremediavelmente condenada a morrer, decide matar-se, envenenando-se. Mata-se, não com medo da morte, como no epigrama de Marcel, e, sim, tão somente, para uma cruel vingança postuma. E' um desejo que o envenenamento se descubra e que a acusação recaia sobre os dois amantes. E' uma vingança cruelíssima repetimos (Gabriel Marcel e eu), porque espalha a dúvida entre ambos. A dúvida será uma eterna gota de veneno no calice das suas ambrosias...

De maneira — conclui Gabriel Marcel — de maneira que existe na comédia dos srs. W. D'Annunzio e Morum, um "envenenador". Quem? Gregory? Lisa? Não. Edvina, a esposa atirada, envenenou-se, envenenando-se a vida do marido e da amante. Nunca mais poderá existir entre os dois aquela intimidade que resulta da confiança mútua e que é essencial na história dos amores verdadeiros.

Eis aí, em poucas palavras, o enredo da comédia "O homem de guarda-chuva", levada à cena em Paris, na adaptação de Pol Quentin, no Teatro Charles de Rochefort, interpretada por madame Mary Grant (Lisa), Gulsol (Gregory) e Aslan (o policial).

Os incidentes de Gôa

O famoso apólogo em que Rudyard Kipling define a situação política da Índia foi vulgarizado no Brasil pelo eminente e saudosos historiador e sociólogo Oliveira Viana. Uma carga de cavalaria encerra, em cidade indiana, uma demonstração militar feita em honra de um "rajah" que viera visitar o vice-rei. Impressionado com a precisão da manobra um dos ajudantes de ordens do potentado pergunta a um oficial inglês que se achava a seu lado, na tribuna destinada às autoridades, como era possível obter aquele resultado, que lhe parecia prodigioso e recebe a explicação: o cavalo obedece ao soldado; este ao cabo; este ao sargento; este ao tenente; e assim por diante até ao vice-rei, sempre atento às ordens que lhe chegam de Londres. E' o longo culto da disciplina e da hierarquia. — Ah! observa o oficial indiano, com os nossos metodos, isto entre as nossas populações não seria possível. Ninguém obedece! Ao que reargue o inglês: — E' por isso que o seu "rajah", tem de vir até aqui, para receber ordens do nosso vice-rei.

A verdade é que antes do predomínio inglês a Índia, apesar da sua longa história, da sua civilização milenar e do seu espiritualismo era o caos. Oferecia um mosaico de Estados de varia natureza. A população se dividia em castas e os párias, expoentes da miséria humana, eram os "intocáveis". Ali se falam mais de duzentas línguas e dialetos. As religiões se multiplicam, desde os cultos mais elevados até às praticas mais obsoletas e atrasadas. Os ingleses iniciaram a transformação da Índia, para a sua incorporação ao mundo moderno. Deram-lhe estradas, higiene, universidades, racionalização do trabalho e tantas outras conquistas da técnica. A sua ação foi poderosamente benéfica e nunca lhe faltaram partidários entre os elementos mais esclarecidos. Rabindranath Tagore punha, ele proprio, os seus maravilhosos poemas em inglês.

O insuspeito Romain Rolland, um dos espiritos mais avançados do nosso tempo, visitando e estudando a Índia, assinalou o benéfico valor da influencia inglesa. Quanta coisa barbara foi abolida! Sem a ação dos ingleses, escreveu ele, as viúvas continuariam a ser queimadas vivas nas fogueiras consumidoras dos corpos dos maridos. Construtores de grandes nações os ingleses prepararam a Índia para a independência e para a unidade que poderá encontrar um dia.

Os portugueses, igualmente construtores de povos, disseminadores da civilização cristã, abriram com Vasco da Gama o caminho das Índias e em Gôa se estabeleceram de modo legítimo des-

de 1510. E jamais ali representaram uma empresa colonial, mas, para honra do mundo, as concepções de uma civilização oposta, decerto mais luminosa e mais pura. Hoje são cerca de setecentos mil os portugueses de Gôa, Diu e Damão.

Jurista e economista, nascido em Gôa, o professor Gonçalves Pereira, com o seu renome universal, é expressão das mais altas da cultura portuguesa. A Índia das castas e da extrema divisão a humaníssima política de Portugal antepõe, segundo observa, um completo desconhecimento, uma ausencia total de discriminação de raças. A plena igualdade com a população de Portugal continental, no que respeita a formação de família, a administração, os direitos políticos e jurídicos, a liberdade de consciência, assim como as condições morais e sociais, foi, desde o inicio, isto é, há cinco séculos, o principio dominante da administração portuguesa. Foi a Gôa que Portugal continental foi buscar muitas das suas altas personalidades em campos variados da cultura. As manifestações contra Portugal, que tiveram lugar na colonia de goeses em Bombaim, não podem — frisa-o bem aquele professor — ser consideradas como a expressão dos sentimentos de toda uma população.

Neste momento propõe-se a Índia a iniciar um periodo, necessariamente longo, de renovação e ascensão. E' o sonho de Gandhi. Constituirá a tarefa de algumas gerações. Mas Nehru e os herdeiros daquele puro patriota, para extrair uma patria do caos, têm problemas enormes a enfrentar. E' o que salienta, com razão, o professor Gonçalves Pereira. E é absurdo que queiram começar atentando contra direitos centenarios e legítimos de Portugal que representam conquistas de uma civilização para a qual a propria Índia tem de evoluir.

Gandhi pregava a não violência, o que é um ideal de perfeição moral. Em nome desse ideal os continuadores do apostolo hindu evangelizam a paz e por ela buscam intervir quando, em qualquer parte da terra, a vém ameaçada. Não é, pois, outro supremo absurdo e inadmissível contradição que, suscitando conflito que jamais existiu, queiram empregar contra Portugal exatamente a provocação e a agressão?

Neste passo o Brasil acha-se logica e decidaamente ao lado de Portugal. Mas a não ser aos comunistas, aos quais toda agitação, seja a que pretexto for, sempre interessa, os ultimos incidentes da Índia só poderão encontrar estraneza e reprobção por parte da opinião universal.

PRODUTIVIDADE

MEIRA MATTOS

A Federação das Industrias do Rio de Janeiro acaba de lançar uma campanha destinada a ter a maior repercussão nos meios economicos do país: a "Batalha da Produtividade".

A campanha em tão boa hora iniciada pelo órgão dos industriais do Distrito Federal recebeu o imediato apoio das Federações das Industrias dos Estados e da propria Confederação Nacional da Industria que, bem percebendo seu alcance, pretendem dar-lhe âmbito nacional, de modo a atingir todos os recantos do país, não se limitando, apenas, à capital da República. Instituições de outros ramos de produção e personalidades de influencia nos círculos economicos e administrativos da nação estão também interessadas no exito da iniciativa, o que bem revela sua importancia e o acerto de seu lançamento.

Sendo a produtividade o grau de rendimento do trabalho, devemos convir que a campanha que ora se inicia sob tão bons auspícios é das mais oportunas e louváveis. Poucos países necessitam, como o nosso, de uma eficiente e bem orquestrada campanha de produtividade. Nossa produção agrícola por hectare é das mais baixas e o preço de nossos produtos industriais é dos mais elevados do mundo. Dai a existencia dos gravos e o alto custo da vida. Todo movimento que tenha por fim estimular o uso de metodos de produção que permitam produzir mais em menos tempo, com menos dispendio de energia e em condições mais economicas, pode, portanto, merecer aplausos.

A Campanha iniciada pelos industriais é complexa. Abrange todas as fases e aspectos da produção mas visa, sobretudo, ao homem. Ser necessário convencer os patrões de que devem romper com a rotina, aperfeiçoando, racionalizando e melhorando os metodos de trabalho, planejando e

controlando atividades e eliminando esforços desnecessários de modo a aumentar a produção e melhorar a qualidade dos produtos. Simultaneamente, os empregados devem ser espirituais e materialmente preparados para as novas formas de trabalho, esclarecendo-se sobre suas vantagens, interessando-os no aumento e na melhoria da produção e preparando-os para o trabalho das novas técnicas que forem introduzidas. A "Batalha da Produtividade" deverá ser assim, antes de tudo, uma batalha de educação.

A iniciativa dos industriais é daquelas que só podem merecer simpatias. Não é apenas um movimento de classe em defesa de seus proprios interesses, mas uma campanha destinada a ler as maiores consequências em toda a vida economica da nação, aumentando a produção, diminuindo os preços, melhorando a qualidade dos artigos, permitindo o controle em melhores condições no mercado internacional, obtendo divisas, valorizando a moeda, combatendo a inflação e diminuindo o custo de vida. Todos os que se interessam pelo futuro do país estão na obrigação moral de dar-lhe o apoio integral e irrestrito, pois será profundamente lamentável que tão oportuno e patriótico empreendimento venha a fracassar por falta de compreensão e de receptividade da opinião publica.

Podemos condensar o problema economico do Brasil em uma unica frase: "produzir mais, melhor e mais barato". Nessa frase estão reunidos todos os objetivos a que se propõem chegar os industriais com o lançamento de sua "Batalha da Produtividade" e os votos de todos os brasileiros devem ser no sentido de que ela atinja integralmente seus propósitos, não só no campo da produção industrial, como na da agricultura, da pecuária e no das atividades comerciais.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 3 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal, julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos do São Paulo:

Agravos de Instrumento: N.º 25.656 — Relator: — ministro Hahnemann Guimarães Recorrente: Municipalidade de São Paulo. Recorridos: Herdeiros de Irlando Ferraro. Derao provimento, com o voto de desempate do ministro Lafaiete de Andrade. Não tomou parte no julgamento o sr. ministro Macedo Ludolf.

N.º 25.657 — Relator: — ministro Orombino Nonato. Recorrente: Italiaia Companhia de Seguros. Recorrido: Francisco Pinto Mourão. Derao provimento em parte, com o voto de desempate do sr. ministro Lafaiete de Andrade. Não tomou parte no julgamento o sr. ministro Macedo Ludolf.

Recursos Extraordinários: N.º 21.748 — Relator: — ministro Hahnemann Guimarães. Recorrentes: Leon Rampel. Recorrido: Gabriel Giacullo. Preliminarmente, em decisão unanime, deixaram de conhecer do recurso. Ausentou-se, por motivo justificado, o sr. ministro Afranio Costa.

N.º 25.770 — Relator: — ministro Lafaiete de Andrade. Recorrente: Vanda Massufi. Recorrido: Brasilina Marraschini Poiesi. Não conheceram do recurso, decisão unanime. Ausentou-se por motivo justificado o sr. ministro Afranio Costa.

N.º 25.583 — Relator: — ministro Lafaiete de Andrade. Recorrente: Bertolino de Campos Bueno. Recorridos: Afonso de Oliveira Santos e Herdeiros de Angelo Ferro. Não conheceram, preliminarmente, do recurso.

Decisão tomada por unanimidade de votos. Ausentou por motivo justificado o sr. ministro Afranio Costa.

N.º 25.920 — Relator: — ministro Orombino Nonato. Recorrente: Meridional Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho. Recorrido: Jonas Malcanas. Derao provimento, com o voto de desempate do sr. ministro Lafaiete de Andrade. Não tomou parte no julgamento o ministro Macedo Ludolf.

N.º 25.027 — Relator: — ministro Edgard Costa. Recorrente: Benedito. Cintra Machado. Recorrida: Sul-America Terrestre, Marítimos e Acidentes. Preliminarmente, não conheceram do recurso. Decisão unanime. Não tomou parte no julgamento o sr. ministro Macedo Ludolf.

N.º 25.281 — Relator: — ministro Lafaiete de Andrade. Recorrente: Fazenda do Estado. Recorrido: Augusto Neri. Preliminarmente, deixaram por decisão unanime de conhecer do recurso. Ausentou-se por motivo justificado o sr. ministro Afranio Costa.

Representação brasileira à posse do novo presidente do Paraguai

RIO, 3 (Asapress) — O governo brasileiro far-se-á representar, pelo ministro da Marinha, almirante Renato Guilhot, na posse do novo presidente da República do Paraguai, general Alfredo Stroessner. A solenidade está marcada para o dia 15 do corrente.

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO COMPARADO

Nomeada a delegação que representará o Brasil sem onus para o Tesouro Nacional

RIO, 3 (AN) — Por decreto do presidente da República foi designada a delegação que representará o Brasil, sem onus para o Tesouro Nacional, no IV Congresso Internacional de Direito Comparado, a realizar-se em Paris, de 2 a 7 de agosto corrente. Essa delegação compõem-se dos professores Haroldo Teixeira Valente, Arnoldo Medeiros Fonseca, Onofre Mendes Junior e Hildefonso Mascarenhas da Silva.

gen, I) e no ano seguinte Pero Correia, já jesuita, doou ao collegio de São Vicente as suas terras, incluindo a aldeia, ao menos geograficamente. Mas por que é que os jesuitas ali tiravam grão e recebiam 10 escravos, e por que sempre frequentaram Perubé, senão por que, apesar de Serafim Leite insistir apenas em missões voluntarias, era também sua aldeia como o fora de Pero Correia? Portanto, não é lícito pensar que depois da concessão da sesmaria reafirmada em 1542 houve nova guerra de conquista.

As lutas de tupiniquins entre si e portugueses de Piratininga são, sim, desse tempo, mas no plano, e o que se sabe de Itanhém é que justamente em 1563 serviu de menagem aos reféns tamolios. Desceu então uma horda de tupis para comê-los, sim, senhores, mas Nobrega não deixou... Nenhuma guerra de povoador tomando Itanhém. Em setembro de 1553 Braz Cubas havia ido com toda tranquilidade, levando o escravidão e o procurador do juiz, a tomar posse da terra, ficando marco de pedra à margem do Itapirirama. Depois, quando Nobrega ameaçou apelar, e insigne demandista temeu, entregou a terra, as vacas e os escravos. Havia até criação de gado. (Cfr. S. P. Leite Cordeiro, Braz Cubas a Capitania de São Vicente).

Fica, pois, provado que a primeira Itanhém, a dos índios é do tempo de Martin Afonso, de 1532-1533 e que existiu continuada em Perubé até o século 19 e existe hoje de certo modo, entre os calçaras. Fica bem provável que Martin Afonso andou por lá. Fica certo que a primeira padroeira foi a Conceição.

Muito tempo pensávamos: como é que, segundo Benedito Calixto, afirmam os repeditores que o primeiro templo à Conceição no Brasil foi o de Itanhém e no ano de 1532, quando da ermdia do morro, hoje convento só pode ter sido fundado pelos primeiros povoadores em 1549, para em 1552 já ser praia da Conceição?

Como pode ser a imagem da Conceição — que se venera no morro a mais antiga do Brasil, se a tradição fixada em documento setecentista (frel Basilio) fornece justamente para a concepção da imagem pelo preso de São Vicente, condenado e solto por autoridade balana, o ano de 1597?

Esta dúvida fundava-se numa suposição: a aldeia com a outra imagem e capela existiu depois e não antes da vila. Sabido com um documento de 1538 que a aldeia houve no tempo de Martin Afonso, nada impede que já fosse desde o começo dedicada à Conceição num rancho de palma, e por Pero Correia transportado e orago a Perubé.

Pero Correia batizava os escravos, pensando que atrair o índio do sertão para isso era grande caridade. A primeira Itanhém é do tempo de Martin Afonso. O primeiro templo da Conceição também pode ter sido. Benedito Calixto teve razão e não foi apenas um grande pintor patriota, foi historiador.

NOTAS E COMENTARIOS

O PREFEITO E A CARNE

Os mais argutos observadores politicos, ao examinarem a derrota do sr. Francisco Antonio Cardoso nas eleições de 22 de março, foram unanimes em afirmar que a mesma foi devida ao "General CAP", que funcionou admiravelmente a favor do sr. Janio Quadros, aquela época democrata cristão.

CAP "traduzido" para o português significava apenas Carne, Arroz e Feijão.

Todos se lembram, ainda, da assustadora alta que experimentaram esses alimentos pouco antes daquelas eleições. O feijão chegou a dezesséis e o arroz a vinte cruzeiros o quilo. Quanto à carne, nem é bom falar. Chegou-se, mesmo, a afirmar que adversários do governo haviam adquirido todo o estoque de cereais existente na praça, a fim de forçar a alta, procurando, com isso, incompatibilizar o povo com o governo.

Se a versão tem procedencia, o objetivo foi plenamente conseguido.

Agora, a situação volta a se agravar, desta vez atingindo mais ainda a população: — graças a uma portaria esdruxula da COFAP, tabelando a arroba de gado a ser entregue pelos investidores, sem contudo congelar os preços das utilidades de que necessitam os mesmos investidores,

sem impedir o aumento de impostos e permitindo brutais majorações de preços, não temos mais carne.

De um lado afirmam os investidores não lhe ser possível entregar a carne pelo preço da tabela; de outro, os frigoríficos e marchantes recusam-se a pagar além do preço teto, alegando recelo das sanções legais; por fim os açougueiros reclamando que a carne congelada — última esperança — não oferece margem compensadora de lucros, e portanto, não será vendida.

Enquanto todos gritam — e a COFAP também entrou no coro — ninguém dá ouvidos ao povo, a este povo que já está cansado de reclamar, de debater-se entre as espirais do custo de vida, que se eleva diariamente.

O prefeito, que havia prometido, em suas arengas de deputado e de candidato, conseguir drástica redução no custo da subsistência — como aliás já o haviam prometido dois demagogos anteriores, os srs. Getúlio e Ademir — logo eleito, entregou-se de corpo e alma à volúpia aumentista: — majoração de impostos, das passagens de coletivos, de taxas, correção de isenções concedidas a entidades assistenciais. Nas horas vagas, conseguiu desorganizar de vez o abastecimento de frutas e verduras da capital.

Agora, esquecido das promessas anteriores, volta a falar às massas, acompanhado do proprie-

tario de frigorífico sr. Moura Andrade, fazendo demonstrações de socialismo — por que ele agora é socialista.

A carne desapareceu, o sr. Porfirio põe o carro diante dos bois, congelados ou não, e a carne não aparece, e quando aparece é má e é cara.

Mas, o prefeito esqueceu a lição que a derrota do seu adversário lhe proporcionou: — não se lembra mais do general CAP.

O sr. José Moura Rezende, secretário da Educação, concederá hoje, às 18 horas, uma entrevista coletiva à imprensa desta capital, a fim de tratar de varios assuntos de interesse publico em geral e especialmente da reforma administrativa da pasta que dirige.

OS PERIQUITOS DA PRAÇA DA REPUBLICA

Dizla Mussolini, quando no auge de sua carreira ditatorial, que o homem moderno tem uma faculdade incrível de crer: — na luta pelo ganha-pão quotidiano, pouco tempo lhe resta para refletir; e assim aceita as misticas mais pueris como se fossem formulas redentoras. Mussolini, passou, e com ele o fascismo; mas que a sua observação era até certo ponto justa, prova-o o simples fato de haver havido na Europa nazismo e fascismo, baseados em mitos... diríamos inocuos, se não tivessem ensanguentado o mundo.

Pois bem, caminho não muito diverso do palavreado relamborido, a que tenta dar conteúdo com seu canhester ar de sofredor, é o que está sendo trilhado, em nosso meio, pelo atual prefeito da cidade: — fala em verdade, como se dela fosse o unico detentor; só ele sabe interpretar os anseios da turbanula, só ele é puro, só ele é honesto... E brada, e repete, e se descompassa, a trevojar essas pataricadas, certo de que tudo o que entra pelos ouvidos domina a intelligencia, se não pelo poder de persuadir, ao menos pela capacidade de atroar.

As coisas, porém, não são tão simples como supõe o ingenuo burgomestre: — depois de sua fracassada experiencia ao leme do municipio, os proprios fatos se encarregam de lhe invalidar a palmaria. Que valor se pode dar à palavra de quem, prometendo não aumentar impostos como candidato, aumenta-os assim que galga o poder? Que consideração deve merecer quem, não tendo marcado sua administração comunal por atos ou obras de relevo, se abalança a cortejar mais alta investidura? Que credito atribua a quem, tachando de mentrosos "tout le monde... et son pere", não se vexa todavia de assombrar indecorosas falsidades? Pois se algum tem duvida de que o sr. Quadros baseia na falacia a infeliz campanha que vem desenvolvendo, basta citar um simples episodio para desfazer tal duvida. Em entre-

vista a um jornal do Rio, quando de seu comicio de Araçatuba, asseverou o prefeito que o sr. Prestes Mala se propõe "continuar uma obra que não existe, a do governador Garcez". Ora, ou muito nos enganamos (e, no caso não estamos incidindo em equívoco), ou vai nessa frase rematada injustiça e flagrante verdade: — a obra do governador Garcez existe muito mais, no largo ambito estadual, do que a do sr. Quadros dentro dos acaenhos limites municipais. Enquanto o discursador de Campo Grande põe periquitos na praça da Republica, o chefe do Executivo de São Paulo rasga e pavimenta estradas de rodagem, em proporção bastante superior e não importa qual de seus antecessores. Mas o sr. Janio Quadros não quer saber de nada; ou melhor, quer apenas transformar a politica num carnaval tão colorido como os seus periquitos do velho largo dos Curros.

Finalizando, o ministro Edgard Costa informou que, a partir da semana vindoura, começará seu programa de inspeção aos tribunais regionais de todo o país, iniciando por Belo Horizonte.

Novo superintendente da Fundação da Casa Popular

RIO, 3 (A. N.) — O presidente da Republica assinou decreto exonerando o Superintendente da Fundação da Casa Popular, sr. Ernesto Alves Staak, e designando para as mesmas funções o sr. Saulo Brandt.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA DO CONTINENTE AMERICANO

CURITIBA, 3 (Asapress) — Inaugurou-se, ontem, às 17 horas na Escola de Musica e Bellas Artes do Paraná, a Exposição Fotografica do Continente Americano, patrocinada pela Secretaria da Educação e Cultura e pela Prefeitura de Curitiba. No ato inaugural, falou o sr. Julio Cadmilla, diretor da Exposição.

AUMENTOU O ELEITORADO BRASILEIRO

RIO, 3 (Asapress) — Falando à imprensa, o ministro Edgard Costa, presidente do T. S. E. declarou que somente serão incluídos nas listas de votação os eleitores que possuírem seus titulos até 4 de setembro vindouro.

Adiantou que, segundo calculos, o eleitorado brasileiro aumentou de 12 para 15 milhões de votantes.

Finalizando, o ministro Edgard Costa informou que, a partir da semana vindoura, começará seu programa de inspeção aos tribunais regionais de todo o país, iniciando por Belo Horizonte.

BAIXAM AS AGUAS DO RIO DOS SINOS

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Noticias procedentes do vizinho municipio de São Leopoldo, informam que, felizmente, as aguas do rio dos Sinos começaram a baixar e os moradores das zonas inundadas iniciaram o regresso aos proprios lares.

PRIMEIRAMENTE houve uma Itanhém, aldeia de índios tupiniquins e que aliás sucedera a outra gente, a dos sambaiquis, pouco antes da "nossa" História.

Quando em 1510-1516, mais ou menos, começou a aumentar a feitoria portuguesa e castelhana em São Vicente, tornaram-se amigos dos brancos. Ficavam a meio caminho para Iguaçu. Todo o chamado litoral sul paulista estava pacificado, quando Martin Afonso chegou.

A sesmaria de Pero Correia, concedida por Gonçalo Monteiro entre 1536 e 1539, quando governava a capitania, e em 1542 trasladada literalmente ao ser confirmada por Antonio de Oliveira, tinha seu limite oriental depois de "donde foi a aldeia dos índios desta vila de São Vicente", começando no "regato Tapirirama indo para a aldeia de Perubé" (que portanto ainda havia) e passando além do rio, com a mesma largura, não se sabia, para a praia, e comprimento igual à largura. Talvez cinco leguas em quadra.

O Tapirirama somente pode ser um riacho que está no principal do Perubé. Porque se estivessem os limites num outro regato aquém do grande rio de Itanhém, este seria nomeado. Aliás a praia de Perubé é muito sabida, de frente às ilhas da Queimada, uma das quais foi concedida ao mesmo Pero Correia por ocasião da nova carta de carga e descarga das naus.

Uma lenda muito sumária de tupi nos tentam a interpretar Tapirirama por rio do morro

derrocado ruim, em suma, rio do Costão, que a gente prefere, por amor dos calos, deixar à esquerda, cortando pelo caminho que vai diretamente à praia de Perubé, de ondas verdes, uma Copacabana da qual se tirassem os arranha-céus.

A colocação da aldeia de Itanhém alem do rio, fronteira à cidade, é também um ponto pacifico. E' verdade que em 1585 elas estavam reunidas numa só, em Perubé, mas não se diz que sempre fossem reunidas. A propria palavra exige um movimento anterior.

Como os índios mudavam muito, é possível que os catequizados pelos Jesuitas e por Anchieta desde 1561 fossem outros, estabelecidos "donde foi a aldeia dos índios de São Vicente".

Estes haver-se-iam reunido aos de Perubé antes de 1565. E' uma hipótese respeitável, mas sempre hipótese, ao passo que a existencia de índios ali antes de 1536 é documentada.

Agora é que se chamou de São Vicente? Tão longe da vila e da ilha? Suponhamos que o municipio de Morro Vermelho ou Agua Preta, com dez leguas de territorio a sudeste, receba dentro de si uma aldeia descolada lá de longe, do Araguaia. Será a aldeia do municipio (antes dita-se vila) de Morro Vermelho ou Agua Preta.

Outro ponto pacifico é que a aldeia de Perubé foi dedicada a São João e a Nossa Senhora da Conceição ao mesmo tempo. As ruínas da igreja parquial que no século 18 substituiu a primitiva ainda existem. Um dos ultimos vigários de São João

ITANHÉM

ALUISIO DE ALMEIDA

de Perubé foi o padre José Francisco de Mendonça, nos primeiros anos do século passado. Na matriz de Itanhém se venera uma linda imagem da Conceição, que foi de Perubé. Frei Agostinho de Santa Maria, no Santuario Mariano, para o qual recebeu informes de um franciscano, menciona, cerca de 1720, a existencia de dois templos da Conceição em Itanhém, e dos índios e o da vila, e a ambos atribui origem do século 16.

Como a mudança aconteceu antes de 1585 (Serafim Leite, Hist. da Companhia, vol. I), o certo é que, houvesse os dois padroeiros, até então era mais conhecido o patronio da Imaculada.

A primeira Itanhém dos índios é, pois, do tempo de Martin Afonso, não só considerado como donatário distante, mas quando esteve em São Vicente, donde saiu em 1535. E um homem ativo como ele, vendo aquele areal tão mais facil para caminhar do que as escarpas da Paranaíplacaba e os charcos do planalto, para onde foi, não haveria de dar um pulo até Itanhém? Quem sabe mesmo se foi ele quem localizou os donos da terra, antes talvez dentro da futura vila vicentina, ou em frente, em paz com o "paren-

te" deis Antonio Rodrigues, quem sabe se não foi Martin que os localizou em local tão apropriado!

Suponhamos de novo que uma turma de mineiros funda uma cidade em São Paulo. Estavam em São Paulo, mas o local ficou sendo Mineiros. Assim seriam índios de São Vicente localizados em Itanhém.

Toda lenda historica tem uma base verdadeira. No século 18 toda gente acreditava que a vila de Itanhém foi fundada por Martin Afonso, erro que o Diario de Pero Lopes, publicado por Varnhagen, destruiu para sempre.

Mas o tal diario acaba em 22 de janeiro de 1532, o capitulo e escriptor ausenta-se com ele, e fica Martin — um historiador, um ano inteiro.

Nesse tempo o lustre fidalgo não ficou aquecendo fogo em São Vicente.

Outra confirmação. Em 1533 o Governador deixou tudo em paz, os índios e os castelhanos, e até conseguiu trazer à vila o mestre Cosme, o bacharel, dando-lhe sesmaria logo adiante do porto (Fnele Pensil, hoje). No ano seguinte o espanhol Rui Mosquera atrai ao seu partido em Iguaçu o mestre Cosme, clamorosamente lançado fora da vila pelos vicentinos. Os cas-

telhanos atacam duas vezes São Vicente e por fim são vencidos por Rui Pinto e Pedro de Góis, à frente de 80 homens.

Os índios de Itanhém, por bem ou à força, tiveram de aliar-se aos castelhanos, ou, de um jeito ou de outro, foram escravizados por uma das facções. Assim acabaria a sua aldeia. Seus remanescentes teriam ido a Perubé, cuja sesmaria coube a Pero Correia por ser um dos vencedores.

A concessão não o diz expressamente, mas a primeira secção de suas terras foi justamente a do mestre Cosme, que perdeu os direitos por traidor e vencido. Depois, o litoral foi concedido, talvez em Mongaguá, a Fernão de Morais, cujo nome se sabe por ser o dono da terra limitrofe.

Dai até a antiga aldeia de São Vicente em Itanhém o documento não diz de quem foi, porque dava um bom limite, a aldeia, estivesse esta ou não em terra de sesmaria.

Não há documento explicito, mas por um testamento em boa hora encontrado por Frei Basilio Rorero no livro do Tombo do Convento de Itanhém, sabemos que entre os índios e Fernão de Morais, recebeu sesmaria Pedro Martins Namorado, alma do conquistador, com um pala-

vreado meio castelhano, e que foi o primeiro juiz de Santos em 1544 (segundo Varnhagen) e também o primeiro do Rio de Janeiro, em 1565, depois de o estar ajudando a conquistar, com os seus índios, e

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ — Um Retrato de Mulher — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Tormenta Sobre a África — Michael Pate — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Um Retrato de Mulher — Com Dan Duryea — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — 2ª semana de: Companheiras da Noite — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20,00 e 22,05 horas.

REPUBLICA — 3ª semana de: Príncipe Valente — Cinemascope — Com James Mason — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,05 horas.

PLAZA — 3ª semana de: Príncipe Valente — Cinemascope — Com James Mason — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,05 horas.

MONARK — Um Retrato de Mulher — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

PHENIX — Um Retrato de Mulher — Com Dan Duryea — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 21,35 horas.

RADAR — Um Retrato de Mulher — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22,05 horas.

ITAMARATI — Um Retrato de Mulher — Com Dan Duryea — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22,05 horas.

LINS — Prossegue fechado esse cinema para término da reforma em todo o seu interior.

TROPICAL — Um Retrato de Mulher — Com Dan Duryea — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Tormenta Sobre a África — Com Angela Greene — Proib. 10 anos — Placard de Fênix — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Tormenta Sobre a África — Com Michael Pate — Proib. 14 anos — O Amanhã é Eterno — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Um Retrato de Mulher — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Castelo Invenível — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — Tormenta Sobre a África — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — O Amanhã é Eterno — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — Tormenta Sobre a África — Com Michael Pate — Proib. 14 anos — O Porteiro — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ — Um Retrato de Mulher — Com Joan Bennett — Proib. 10 anos — Guerreiros do Sol — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Tormenta Sobre a África — Com Angela Greene — Proib. 14 anos — Noite Sinistra — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO — Tormenta Sobre a África — Com Michael Pate — Proib. 14 anos — A Morte do Caixeiro Viajante — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Buena e Demônio — Com Robert Stack — Príncipe de Bagdá — Proib. 10 anos — Cine Not — Nacional — Desde as 9 horas.

STA. HELENA — Está Com Tudo — Nacional com Mesquita — Quando a Mulher se Atreve — Proib. 10 anos — Desde as 10 horas.

ROXY — Romance de Amor — Com Rossano Brazzi — Princesa Boêmia — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — O Saque de Roma — Com Pierre Gressoy — A Nave do Tesouro — Proib. 14 anos — Rio Tocantins — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Preço da Esperança — Com Libertad Lamarque — Terra de Violência — Proib. 14 anos — Brasil na Tela — Nacional — As 19 horas.

OBEDAN — Faceira — Com Ninon Sevilla — Na Senda do Crime — Proib. 18 anos — Atual. No-Do — As 19 hs.

IDEAL — O Céu Está em Toda Parte — Com Miro Cervi — Deus da Morte — Esp. em Marcha — Nac. As 19 hs.

S. LUIZ — Rio Sagrado — Com Nora Swinburne — Sangue Por Glória — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 horas.

VITORIA (Agua Raza) — Herando de Odle — Harry Carey — A Morte Aposta a Sua Alma — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,15 horas.

TUCURUVI — Morte nas Sombras — Com Richard Arlen — A Salamandra de Ouro — Proib. 14 anos — Esp. na Tela — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA' — Um programa com dois filmes de longa metragem — Marcha da Vida — Nac. As 19,30 horas.

2ª semana de: Idade de Amor — Com Aldo Fabrizi — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAIRO — Sensacional — Festival em 3ª Dimensão — Filmes longos — Desenhos — Shorts — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI — O Gaúcho — Com Gene Tierney — Esquina da Vida — Vida Mineira — Nacional — Desde as 9 hs.

CANDELARIA — Condenados — Com Aurora Bautista — Escândalos de Amor — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

JOA' — Aliança de Sangue — Com Helena Carter — Amantes Malditos — Esporite em Marcha — Nac. As 19,45 hs.

RIALTO — Febre de Desejo — Com Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Dois Calpurnas Ladinos — Res. da Semana — Nacional — As 18,50 horas.

IMPERIAL — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — Conde de Monte Cristo — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — Não Me Diga Adeus — Nacional com Anselmo Duarte — Rosa da América — Atual. na Tela — Nacional — As 19 horas.

S. JOSE' — Turbilhão — Com Claudine Dupuis — La Cumparsita — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

V. MARIA — Okinawa — Com Cameron Mitchell — Vingança Brutal — Rep. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.



TORMENTA sobre a ÁFRICA
"The Royal African Rifles."
MICHAEL PATE • ANGELA GREENE • STEVEN GERAY
PRODUÇÃO: RICHARD HEERMANCE • DIREÇÃO: Lesley Selander
Proibido até 14 anos
Band. da Tela-Nac.
HOJE **Rita** **GLORIA**
SÃO JORGE **SAVOY** **SAMMARONE** **ICARAI** **RECREIO**
2ª e 3ª FEIRA **RADAR** **ITAMARATI** **TROPICAL** **HOLLYWOOD** **PLAZA** **MONARK** **PHENIX** **SAVOY** **SAMMARONE** **ICARAI** **RECREIO**

O "cast" de "Estranha Fascinação" de ótimos atores, contracenando numa história que a descrição dos personagens define muito bem, de fortíssimo enredo passionai onde o sexo e a intriga são os elementos principais. Muito bem realizada, com ambientes de primeira ordem, "Estranha Fascinação" está destinada a um sucesso relevante marcado para o próximo dia 9 no Cine Opera.

TOTO TARZAN
COM TOTO
MARILYN BUFERD
ALBA ARNOVA
MARIANA SERRA-BIANCA FUSARI
VIRA SILENTI-RITA ANDREANA
E UMA DEZENAS DE MULHERES LINDAS
AMANHÃ
MARROCOS
SABARA ROXY REX
VOGUE S. ANTONIO

STA. INES — Da Mesma Carne — Com Judy Holliday — O Castelo do Pavor — V. Mineira — Nac. As 19,30 hs.
MODERNO — Amanhã Será Mulher — Educativo sexual — O Homem e a Besta — Atual. na Tela — Nacional — As 19 horas.
FATIMA — O Homem do Terno Branco — Com Cecil Parker — Vaqueiro Valente — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.
STA. ISABEL — Legião Branca — Com Kent Smith — Avante de Sangue — Esp. na Tela — Nac. As 19,45 horas.
V. PRUDENTE — Medo que Condene — Com Mac Donald Carey — Amor Perdido — J. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.
CLIPPER — Medo que Condene — Com Mac Donald Carey — A Verdade Não Tem Fronteiras — J. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.
ELDRADO — Ao Compasso da Vida — Com Frank Sinatra — Muralhas da Esperança — Atual. em Rev. — Nacional — As 19,45 horas.
S. MIGUEL — Quando a Mulher é Valente — Com Helen Drew — Tormento da Glória — Atual. em Revista — Nacional — As 19,45 horas.
PAX — Amor Sempre Amor — Com Charles Boyer — Vingança Brutal — Atual. em Rev. — Nac. As 18,30 horas.
ITAIM — Os Turbulentos — Com Wanda Hendrix — Um Segredo em Cada Sombra — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
MARAJA' — (Sto. Amaro) — Santa e Pecadora — Com Zully Moreno — O Cerco — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Lágrimas de Mulher — Com Gene Tierney — A Dupla do Barulho — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
MARCONI — A Vitória do Destino — Com Fernando Lamas — Amanhã é Outro Dia — Atual. em Rev. — Nacional — As 18,45 horas.
STAR — A História de Três Amores — Com James Mason — Var. na Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.
SOBERANO — Estouro da Manada — Com Joel Mac Crén — Angelo, o Mulato — Var. Campos — Nac. As 18,45 hs.
CATUMBI — Cuidado Com as Lours — Com Martine Carol — Agora Sou Tua — Not. Campos — Nac. As 18,45 hs.
MARINGA' — Marcado Para Morrer — Com Brian Donlevy — S. Exela, a Embalsatriz — Atual. Campos — Nacional — As 19,45 horas.
CACIQUE (Carlos de Campos) — Era Sempre Primavera — Com Leon Ames — Rapido no Galvão — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.
IP. PALACIO — Teu Nome é Paixão — Com Dorothy Lamour — Paladino da Lei — Var. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Zé Tostão, Irineas Fonseca, Os Andory e Piolin e Pinatti — 2ª parte: "Os Três Vagabundos" — de O. Filho e Casamayor — As 20,30 horas.

"ESTES FANTASMAS"

Eduardo De Filippo preparou o "script" cinematográfico de sua comédia "Questi fantasmi" ("Estes fantasmas"). As principais protagonistas da fita são Renato Rascel, Erno Crisa, Maria Frau, Franca Valeri, Ugo d'Alesio e atores napolitanos da companhia de De Filippo. — (ANSA).

NOVOS PROJETOS DE MALAPARTE

Curzio Malaparte, o autor de "Kaputt" e realizador de "O Cristo Proibido", confiou a um jornalista francês seus novos projetos de atividade cinematográfica, que abrangem uma reportagem de caráter documental sobre os Estados Unidos, outra sobre a Europa (na qual entende ocupar-se, entre outras coisas, das reações dos espectadores diante de certas obras de arte) e um filme de enredo, do qual deverá ser autor do argumento e diretor. Este último filme já tem um título provisório, tipicamente malapartino: — "Os caçadores de moscas". A ação baseia-se na miséria reinante numa aldeia, cujos habitantes vivem da caça às moscas destinadas aos anéis dos pescadores, mas cujo comércio foi arruinado pelo invento e fabricação de moscas artificiais. Para viver, o herói da história, depois que a caça às moscas se tornou ofício economicamente inútil, transforma-se em doador de sangue para as pulgas e os percevejos utilizados por um laboratório químico da cidade vizinha. Malaparte, entretanto, não explicou se já encontrou algum produtor italiano disposto a financiar a realização dos projetos dos filmes. — (U. I. F.).

3ª SEMANA!
GREGORY PECK
AUDREY HEPBURN
EDDIE ALBERT
A PRINCESA E O PLEBEU
PROIBIDO
Este filme não será exibido em cinemas alugados e circuito fixado de 100 dias.
PROG. LIVRE
ACOMP. NAC.
HOJE **PIRANGA** **PARAMOUNT**

UMA PAIXÃO VIOLENTA ARRASTOA-O A DESMORALIZAÇÃO e ao CRIME!
EDWARD G. ROBINSON
JOAN BENNETT **DAN DURYEA**
um RETRATO de MULHER
"The Woman in the Window."
RAYMOND MASSEY
HOJE PRODUÇÃO DE "DIREÇÃO de" **Proibido**
NUNALLY JOHNSON • FRITZ LANG até 10 anos
MARABÁ **Rita** **MONARK** **PHENIX**
RADAR **ITAMARATI** **TROPICAL** **HOLLYWOOD** **PLAZA** **MONARK** **PHENIX**
2ª e 3ª FEIRA **MARABÁ** **GLORIA**
SÃO JORGE **SAVOY** **SAMMARONE** **ICARAI** **RECREIO**

FILMOTECAS DO MUSEU DE ARTE MODERNA
Hoje, às 17, 19 e 21 horas, será exibida no programa das "Quintas-feiras Sonoras", a fita "Le puritain" (Mulheres perdidas), realizada na França em 1937, por Jeff Musso e interpretada por Jean Louis Barrault e Viviane Romance.
As sessões das 17 e 21 horas são reservadas aos sócios do Museu. A sessão de 19 horas é aberta ao público. Endereço: Rua 7 de Abril, 230 — 2.º andar (elevadores do fundo).

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE
PIRANGA — A Princesa e o Plebeu — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.
ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Selva Nua — Tecnico — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BANDEIRANTES — Queridinha do Meu Bairro — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
OPERA — Pão, Amor e Fantasia — Gina Lollobrigida — Vitorio de Sica — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
BROADWAY — Pão, Amor e Fantasia — Art Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
PARATODOS — Fucini — Marta Toren — Tecnico — Art Films — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22 horas.
ROSARIO — Selva Nua — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA — (Tela Panorâmica) — Pão, Amor e Fantasia — Art Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
S. BENTO — Serpente do Nilo — Tecnico — Proib. 14 anos — Pioneiros do Sul — Tambores Feticheiros — Serie — Nacional — Desde 10 horas.
ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — A Selva Nua — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. da Tela, 54x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — Pão, Amor e Fantasia — Art Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
CRUZEIRO — A Selva Nua — Tecnico — Proib. 14 anos — S4 Restia Uma Lagrima — Desde 14,10 horas.
ARLEQUIM — (Tela Panorâmica) — Pão, Amor e Fantasia — Art Films — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 hs.
PARAMOUNT — A Princesa e o Plebeu — Res. Sem. 54x28 — As 17,30, 19,45 e 22 horas.
JOIA — Selva Nua — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
LIBERDADE — Pão Amor e Fantasia — Art Films — Res. Semana, 54x28 — As 13,25, 15,25, 17,25, 19,25 e 21,25 hs.
NACIONAL — (Tela Panorâmica) — Selva Nua — Tecnico — Proib. 14 anos — Minha Pobre Mãe Querida — Hugo del Carril — As 18,40 horas.
STA. CECILIA — Pão, Amor e Fantasia — Art Films — Esp. Tela, 54x25 — As 18, 20 e 22 horas.
S. PEDRO — Selva Nua — Tecnico — Proib. 14 anos — Monsieur Beaucaire — Nacional — As 18,45 horas.
UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — Pão, Amor e Fantasia — Tormenta — As 13,50 e 18,50 horas.
PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — A Selva Nua — Tecnico — Proib. 14 anos — Uma Estrela Calu do Céu — As 13,45 e 18,40 horas.
BRASIL — A Selva Nua — Tecnico — Proib. 14 anos — Mistério da Casa Grande — As 18,40 horas.
CLIMAX — Pão, Amor e Fantasia — Art Films — Brasil na Tela, 26 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
RIVIERA — (Tela Panorâmica) — Pão, Amor e Fantasia — Art Films — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
ANCHIETA — (Tela Panorâmica) — Pão, Amor e Fantasia — Trafico de Barbos — As 19 horas.
ROMA — (Tela Panorâmica) — Pão, Amor e Fantasia — A Benegada — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.
JUPITER — Pão, Amor e Fantasia — Tormento — At. Atlântida, 54x27 — As 13,50 e 18,50 horas.
PARIS — (Tela Panorâmica) — Pão, Amor e Fantasia — Sua Majestade o Sr. Carloni — As 18,50 horas.
LUX — A Princesa e o Plebeu — Labaredas no Céu — J. Tela, 54x26 — As 18 horas.
S. CAETANO — A Selva Nua — Tecnico — Proib. 14 anos — De Tanga e de Sarong — As 18,50 horas.
MARACANÁ — A Selva Nua — Tecnico — Proib. 14 anos — A Benegada — As 18,50 horas.
ESTRELA — Pão, Amor e Fantasia — 13.º Homem — Band. da Tela, 618 — As 18,50 horas.
S. SEBASTIAO — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos — Pobre Coração — As 18,30 horas.
EXCELSIOR — Caçador de Diamantes — Proib. 10 anos — Gloriosa Consagração — As 19 horas.
FIQUERI — Caminho Para Leste — Proib. 10 anos — Através do Furacão — As 18,45 horas.
CINEMAR — (Sto. Amaro) — A Selva Nua — Tecnico — Proib. 14 anos — Mistério da Casa Grande — Res. da Semana, 54x22 — As 18,45 horas.
VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Terceira Dimensão — O Pistoleiro — Columbia — Nacional — As 20 horas.
CARLOS GOMES — (Sto. André) — Conquista de Apache — Intrigas em Paris — Nacional — As 20 horas.
LAPENNA (S. Miguel Paulista) — (Tela Panorâmica) — Caminho Para Leste — Lagoa dos Mortos — Brasil de Hoje, 19 — Nacional — As 19,30 horas.
METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — O Marido de Mamãe — Tecnico — Tela Panorâmica.

METRO RIO GOIAS LEBLON ITAPURA
AMANHÃ
JUNTARAM-SE DOIS VULCÕES... E EMPLENA SELVA!
FILMADO NA ÁFRICA... EM TECHNICOLOR
MOGAMBO
CLARK GABLE • AVA GARDNER
GRACE KELLY
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
VIAJESTE FILME NA
TELA PANORAMICA
M-G-M
IMP. ATE: 10 ANOS
NAC. 100 DIAS
ULTIMO DIA
Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas
TECHNICOLOR
GREER GARSON • WALTER PIDGEON
O Marido de Mamãe
NO PROGRAMA VIAJESTE FILME NA
TELA PANORAMICA



"TOTO" TARZAN" — O cine Marrocos e circuito apresentará na próxima quinta-feira, a comédia intitulada "Totó Tarzan", com o grande comico italiano Totó, secundado por Marilyn Buford, Alba Arnova e Bianca Fuzari, três grandes beidades do cinema italiano. Direção de Mario Mattoli.

HOJE
A partir das 21 horas
na
TELEVISÃO PAULISTA
(Canal 5)
UM PROGRAMA QUE VOCE NAO DEVE
DEIXAR DE ASSISTIR!
Mais uma gentileza de
ALUMINIO DO BRASIL S. A.
Fabricantes dos Utensilios Domesticos
"ROCHEDO"
— O AMIGO DOS SEUS ALIMENTOS —
TV PAULISTA-CANAL 5

O cotejo interestadual prende-se à transferência de Sarcinelli para as fileiras do tricolor — Interrogações na equipe local — Incognita a formação dos visitantes — Outras notas

O gramado do Estádio Municipal do Pacaembú, na tarde de hoje, será palco de mais um duelo interessante. Não se trata propriamente de um embate de grande envergadura, pois o São Cristóvão, que será adversário do São Paulo, não tem cartas suficientes para surgir como clube de valor técnico de primeira linha. O gremio alvi está enquadrado entre as agremiações denominadas de pequenas, mas, mesmo assim, agora é citado com elogiosas referências em face de sua última campanha em gramados da Europa, de onde regressou recentemente.

PELEJA INTERESSANTE

A partida entre o tricolor e o gremio alvi, apesar de não reunir grandes atrativos, está em condições de agradar, pois há grande interesse dos visitantes em confirmar tudo o que de bom se diz a seu respeito. Jogarão com entusiasmo, naturalmente os santos, e os paulistas não poucos esforços dos locais, o que proporcionará um duelo sugestivo.

O tricolor e o gremio carioca estarão em ação por força de uma obrigação assumida entre os

Grande atrativo para os festejos da "Semana da Pátria"

No Estadio Municipal do Pacaembú uma exibição de educação física para donas de casa — Desperta invulgar interesse a iniciativa do Departamento de Esportes

Inúmeras têm sido as iniciativas do Departamento de Esportes, todas elas objetivando imprimir maior movimentação aos empreendimentos esportivos em nosso Estado, sob os mais variados aspectos. Após ter observado o desenvolvimento das atividades esportivas em diversos países, quer no terreno esportivo propriamente dito, quer no acessório, o major Silveira de Magalhães Padilha decidiu oferecer aos paulistas uma novidade sensacional, programada para o mês vindouro, por ocasião dos festejos da "Semana da Pátria".

No Estadio Municipal do Pacaembú será apresentada pela primeira vez em nosso país, e que é do continente sul-americano, uma exibição de educação física, com a participação exclusiva de donas de casa, o que indiscutivelmente constituirá absoluta novidade em nossos meios esportivos e sociais.

Esta realização, considerada o

ULTIMAS DO BOLA AO CESTO

TABELA DE VÍDEO PARA JUNDIAÍ — A Comissão Central de Esportes, de Jundiaí, dirigiu-se ao presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol mostrando o seu interesse em adquirir tabelas de vídeo para o ginásio daquela cidade. Tal medida é motivada pela esperança dos esportistas, da cidade da uva, de que se realizem em seu ginásio, jogos do II Campeonato Mundial Masculino.

ESTARÁ CONCLUÍDO A TEMPO — Declarou o dr. Icaro de Castro Mello, autor do projeto do ginásio, em construção, no Itaipu, que ele estará concluído a tempo para o II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, a ser realizado em outubro próximo, em nossa capital. As obras prosseguem em ritmo acelerado, estando mesmo já na fase final da construção, faltando apenas os acabamentos, como sejam pintura externa e interna. O trabalho de cobertura também já se encontra quase concluído. Certo, pois, fica que o ginásio do Parque Itaipu, poderá ser entregue no início de outubro.

PREPARAÇÃO DE NOSSO SELECIONADO — Encontra-se nesta capital o superintendente da Confederação Brasileira de Basquetebol, a fim de ultimar aqui a relação de jogadores que a nossa seleção realizará em São Paulo e no interior, dentro dos seus preparativos para o II Campeonato Mundial.

MAIS UM GINÁSIO NO NORTE DO PAÍS — Foi inaugurado dia 27 de julho último, na cidade de Natal, um enorme ginásio para a prática do cestobol. Recebeu o novo logradouro esportivo a denominação de "Ginásio Dr. Sylvio Piza Pedrosa", como homenagem ao chefe do executivo do Estado do Rio Grande do Norte, que muito tem amparado os esportes e, principalmente, os amadores.

ARGEMIRO ROQUE EM S. PAULO

O grande corredor deixaria Campinas, tendo em vista melhorar sua situação econômica — E Campinas sofre enormemente com a perda daquele a quem não soube devidamente compensar em seus esforços

CAMPINAS, 3 (Do correspondente) — Soubemos, em fonte digna de todo o crédito, que o grande campeão e corredor brasileiro Argemiro Roque está de malas prontas para transferir residência para a capital, onde irá disputar pelo Paulistano ou São Paulo F. C. Soubemos mais que, tão logo fique pronto o velodromo do Parque Itaipu, o grande "Miro" será nomeado zelador geral dele, com ótimo ordenado, com tempo livre para treinamento.

Se de um lado lamentamos que Campinas venha a perder tão grande elemento, por incurrir em danos econômicos pelo esporte-amador campeonista, que nunca lhe deram a assistência necessária, de

outro nos associamos à alegria de "Miro" por poder encontrar ali um lugar que lhe dê o devido valor. É preciso compreender-se que o tempo dos abnegados, com a vida cara como anda por aí, já passou, ou está ultrapassado. Um atleta não vive de brisa, e nem pode sustentar sua família com a simples visão de algumas medalhas. Se atentarmos para o fato de se gastarem milhões com futebolistas apenas regulares, temos que nada mais justo do que o "Miro" aproveitar esta oportunidade para usufruir alguma coisa do atletismo, sem incorrer em penalidades como profissional. Ele estará dando sua colaboração como funcionário que faz jus ao seu vencimento, no mesmo tempo que estará nas pistas como amador, lutando pelo maior engrandecimento do esporte de nossa pátria.

Só nos resta lamentar a incuria dos nossos dirigentes, e apontar-lhes o grande claro aberto, esperando por providências que venham a colmatar. O que, convenhamos, é um bocado difícil.

Desenvolvimento do atletismo russo

MOSCOU, 3 (UP) — O presidente do Comitê Olímpico Internacional, Dr. Avery Brundage (dos Estados Unidos), seguiu ontem desta capital para os países escandinavos, depois de declarar que os Estados Unidos deverão cuidar-se do crescente poderio atlético soviético.

Brundage, que retornou a esta capital sábado último, depois de percorrer o país em visita a numerosos centros esportivos, advertiu que a juventude dos Estados Unidos terá de afastar-se um pouco dos automóveis e dos aparelhos de televisão, se quiser manter-se à frente dos soviéticos em atletismo.

O presidente do Comitê Olímpico Internacional declarou que havia conferenciado em duas oportunidades com Nikolai Romanov, presidente do Comitê de Cultura Física e Esportes da Rússia.

"Disse-me ele que não queriam atletas profissionais na União Soviética — acrescentou — porém, em troca, facilitam ao povo a oportunidade de praticar esportes".

"Manifestou-me — disse ainda Brundage — que não proporemos incentivos especiais a seus atletas, nem prémios materiais. Dão-lhes medalhas, títulos, porém não prémios em dinheiro, porém outros benefícios materiais".

"Nada vi na União Soviética que me permitisse duvidar das afirmações de Romanov" — concluiu Brundage.

CESTOBOL

UM TÍTULO ORIGINAL

Chegaram a São Paulo os nossos cestobolistas que representaram o basquetebol juvenil paulista, no último certame brasileiro de sua categoria. Realizou a nossa equipe uma campanha muito irregular durante o certame de Fortaleza. No início do torneio foram conquistadas vitórias das mais significativas, que nos surpreenderam em parte, pois acompanhamos os treinos de nossa seleção. Aliás, houve um período mínimo de preparação para um certame de tamanha envergadura e, pelos treinos realizados, não nos pareceu que a vitória nos sorria tão facilmente, fosse qual fosse a categoria do adversário.

Mas, voltamos ao que se passou na terra de José de Alencar. Iniciaram os paulistas, como já vimos, conquistando vitórias das mais elevadas. Amapá, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará foram esmagados por larga margem de pontos pela nossa representação, chegando assim ao penúltimo compromisso que a nossa equipe designara. Na sexta, contra os cariocas e o nosso favorito era grilante. Note-se que os cariocas se apresentaram com um conjunto de nível técnico inferior, culminando mesmo com uma derrota frente aos caranens. Entretanto, neste cotejo contra os rapazes da federação metropolitana, quase que sofríamos nossa primeira derrota. Somente alcançamos a vitória quando, em brilhante reação, no final do jogo, conseguimos acertar a cesta adversária.

Veto a nossa última peleja, quando disputamos o título com os mineiros. Ali então tudo se consumiu. Jogamos uma partida pouco inspirada, segundo declarações do chefe de nossa embaixada. Pagaram os nossos representantes o preço de sua inexperiência e fomos inaproveitavelmente batidos.

Muito bem; tudo é realmente do esporte: perder, vencer nos últimos minutos ou ter-se má preparação psicológica. O esporte é isto mesmo. Os paulistas não ficaram, porém, somente nas disputas esportivas, o que lhes tornou possível trazer um título que prima pela originalidade, que nos alegrou e orgulha. A "Gazeta Esportiva" do dia 2 do corrente transcreve um comentário do jornal "Unitário", de Fortaleza, onde faz referências das mais elogiosas à organização de nossa embaixada. Refere-se o nosso co-irmão de Fortaleza à disciplina dos nossos contreranos. A higiene esmerada dos aposentos por eles ocupados, dizendo mesmo "que parecia mais um quarto de moças". A alimentação extra, ou seja, leite, chocolate, laranjas e outros generos alimentícios sempre em abundância e pagos pela direção da embaixada. Finalmente, o respeito dos integrantes de nossa seleção aos responsáveis por ela.

No entanto, nas demais delegações o que se via era justamente o contrário. Pedro Gamito e João Francisco Braz, estão de parabéns pelo originalíssimo título alcançado, ou seja: a mais organizada das delegações. O título equivale, tanto o mais, ao de campeão brasileiro de cestobol juvenil, pois foi conseguido algo de extraordinário nesse desorganizado ambiente esportivo de nossa terra. Que esta bela demonstração de disciplina sirva como exemplo às futuras delegações paulistas, pois uma demonstração desse porte em muito bem enobrecer o nosso Estado.

Em prosseguimento ao certame máximo estadual, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoveu a competição para especialistas em carabina reduzida, em empreendimento que atraiu aos "stands" da Ponte Grande os mais categorizados especialistas, o que fez com que o nível técnico da reunião fosse dos mais expressivos, evidenciando, assim, as excelentes condições de preparo ostentadas pela maioria dos especialistas em arma longa.

Surpreendendo a todos os participantes, Steiner Svarlien, em suas revelações do tiro ao alvo paulista, sagrou-se campeão paulista de carabina, em três posições. O destacado atirador camponês totalizou 1.123 pontos, uma "performance" de primeira grandeza, não resta dúvida, e que revela com segurança suas excepcionais possibilidades na modalidade esportiva que vem praticando somente há três anos.

Milton Sobocinski, outro elemento de destaque nos círculos especializados nacionais, foi o vice-campeão da competição de carabina, registrando a soma de 1.117 pontos para a série de 120 tiros, cumprida nas posições em

pé, de joelhos e deitado, sendo o alvo a distância de 50 metros. Bom, indiscutivelmente, o índice alcançado por Milton Sobocinski, que mais uma vez coloca-se entre os melhores atiradores nacionais.

No compute coletivo o Tietê logrou mais uma expressiva vitória, com 3.293 pontos, consolidando, assim, o prestígio que vem desfrutando nas esferas do tiro ao alvo brasileiro, merecendo magnífico contingente de atiradores que abraça sob sua bandeira. Com essa conquista os "vermelhinhos" mantêm-se na liderança do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, que após as primeiras jornadas cumpridas apresenta os participantes na seguinte ordem de classificação:

1.º Clube de Regatas Tietê 7
2.º Força Pública do Estado de São Paulo 5
3.º Assoc. Mogiana de Tiro ao Alvo 5
4.º Assoc. Esport. Floresta 3
5.º Assoc. Santista de Tiro ao Alvo 1

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados individuais registrados na segunda fase do certame máximo bandeirante:

1.º Steiner Svarlien, avulso 1.123
2.º Milton Sobocinski, Floresta 1.117
3.º Severino Moreira, Tietê 1.101
4.º A. Moreira, Tietê 1.099
5.º Ant. Guzman, Tietê 1.093

1 — O selecionado paulista de futebol, em disputa do Campeonato Brasileiro, já alcançou espetaculares vitórias contra seleções de outros Estados. As maiores contagens: 16 a 0, contra os caranenses, em 26; 13 a 1, contra os baianos, em 26; 13 a 1, contra os paranaenses, em 28; 11 a 3, em 31, contra pernambucanos; 9 a 0, contra paranaenses, em 38; 8 a 1, contra mineiros em 42 e 44; 8 a 0, contra gaúchos, em 44.

2 — A luta de box, em disputa do cetro de campeão mundial dos pesos pesados, que mais assaltos teve foi a verificada entre Jess Willard e Jack Johnson, efetuada em Havana (Cuba), em 5 de abril de 1915. Durou 26 assaltos! Triunfou Willard por nocante.

3 — O ciclismo é uma das profissões mais rendosas na Europa. Os italianos, fisicamente devido à diferença de cambio dão preferência às corridas no estrangeiro, notadamente na Suíça, onde o franco é de grande valia.

4 — Uma das provas clássicas do remo carioca, de mais fama, é a "Pereira Passos", que foi instituída em 11 de março de 1913, em homenagem à memória do grande protetor dos esportes náuticos que foi aquele saudoso e grande prefeito carioca. A "Pereira Passos" foi disputada pela primeira vez em 10-8-13, triunfando o C. R. Guanabara com o barco "Zinho", no tempo de 4'34" e com o remador Pedro Steel.

5 — Em 1942, os paulistas disputaram quatro grandes partidas para se tornarem bi-campeões do futebol nacional. Uma única derrota sofreram nessa "melhor de quatro". Foi de 1 a 0, no Rio. No embate final, que foi um dos mais reñhidos e sensacionais do famoso torneio, os paulistas, depois de estarem perdendo por 3 a 1, em espetacular "virada", triunfaram por 4 a 3! — L. S.

Preparam-se Palmeiras e Corinthians para o classico de domingo proximo

Em plena atividade alvi-negros e alvi-verdes — Treinos individuais e coletivos, com vistas para o choque no Pacaembú — Concentração dos corinthians

O prelo de futebol entre as equipes do Corinthians e do Palmeiras, marcado para a tarde de domingo vindouro, no Estadio Municipal do Pacaembú, está interessando vivamente às camadas esportivas bandeirantes. Jogos entre representações do Parque Antarctica e do Parque São Jorge, metódicos em caráter amistoso, têm o condão de conduzir ao local de realização assistências que propiciam arrecadações das mais estimáveis. Dessarte, o novo cotejo entre esses dois "grandes" do futebol bandeirante empolga os afeitos, tudo levando a crer que estabelecerá uma cifra de renda assaz significativa.

OS PREPARATIVOS

Com vistas para seu compromisso dominical, a direção técnica palmeirense determinou um ensaio individual de seus jogadores titulares e reservas, efetuado na manhã de ontem, no gramado da avenida Água Branca.

NO PARQUE S. JORGE

Os corinthians, que também não se descuidam de elevar ao máximo o índice técnico do conjunto, ontem, cedo, estiveram envolvidos em proveitoso ensaio. Durou cerca de sessenta minutos a atividade na "fazendinha", notando-se em campo a presença de todos os jogadores, exceto Raul, que continua licenciado.

Hoje, também pela manhã, os corinthians voltaram ao treino individual, sendo submetido a exames os profissionais que acusam qualquer anormalidade em sua forma física. Para amanhã, à tarde, conta do programa de treinamento pratica em conjunto, podendo-se daí depreender o interesse com que os responsáveis pelo quadro do "Campeão do Centenário" encaram a partida de domingo.

Após o coletivo os corinthians serão dispensados, devendo se apresentarem sexta-feira, à diretoria, a fim de seguirem para a concentração. Com essas providências, vê-se que o Corinthians espera por em campo, frente ao Palmeiras, uma equipe dotada de todos os recursos técnicos que possibilitem uma vitória lúida e insofismável.

EM CRISE O ESPORTE AMADOR CAMPINEIRO

Exodo dos melhores elementos — Atitudes incompreensíveis dos clubes — Pouco trabalho das entidades

CAMPINAS, 3 (Do correspondente) — E' com grande pesar que confessamos que o esporte amador campineiro está entrando em grave crise. Ao invés de operar-se uma reação dos esportistas campineiros ao fracasso estrondoso dos Jogos Abertos do Interior, surgiu o abandono quase completo. Não é apenas o exodo dos melhores elementos, como

Argemiro Roque e provavelmente de João Pires Sobrinho, para a capital, que vem caracterizando a crise. Não é apenas a atitude incompreensível de nossos clubes, criando obstáculos à realização de competições esportivas, que surge como elemento caracterizador da crise. E' tudo somado com a agravante do pouco caso das entidades especializadas, com honrosa exceção da Liga Campineira de Basquetebol. Este ano, nada ou quase nada tivemos ainda digno de nota, no terreno das competições. Nem mesmo a Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas existia neste temporada para salvar o barco, a exemplo do que fez durante o ano de 1953. Esta, entretanto, tem a seu favor o fato de não ser sua obrigação animar o esporte amador com patrocínio de competições. Estamos às portas dos Jogos

Abertos do Interior, que desta vez terão como sede Sorocaba, e não tivemos uma temporada esportiva de nada, nem mesmo em projeto. Tivemos, isto sim, alguns esboços rápidos, que não servem senão para enganar o próximo. Esboços que não vão além de uma semana de puro engodo. Nem mesmo convocação e treinamento dos atletas tivemos ainda, o que é o cúmulo do pouco caso. Depois, vão nos dizer que tudo conspira contra Campinas, que não houve verba, e o mais que possa ser alegado.

Para nós, todavia, existe apenas uma crise e uma ausência de homens em numero suficiente e que tenham vontade de produzir. Enquanto a direção do esporte amador não estiver entregue a funcionários da municipalidade e cumpridores de seus deveres, teremos sempre o mesmo problema.

3.ª DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Os líderes nas duas séries — Classificação dos concorrentes

Após a rodada de domingo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes ao certame da III Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol, por pontos perdidos:

PRIMEIRO GRUPO

1.º Ituano	2
2.º S. Paulo, de Avare, Ferroviária de Assis	3
3.º Salteense	6

SEGUNDO GRUPO

1.º Velo Clube Rioclarense	1
2.º Ferroviária de Pindamonhanga	3
3.º Mogi Mirim	4
4.º Ribeirão	5
5.º Ceetense	8
6.º Gran São João	9

O ex-campeão brasileiro da categoria peso médio irá ter no pugilista Nelson de Oliveira um adversário perigoso, de vez que Tozzi, com acendrado espírito combativo, é dotado de poderoso "punch".

Na hipótese de Pacheco destruir de excelente forma, prevemos uma refrega de grandes proporções, dado o empenho dos antagonistas em busca da vitória.

Em lutas "revanches", estarão frente a frente os brasileiros Paulo Sacomã e Nelson de Oliveira e os argentinos Francisco Pagola e Dante Nolasco, categorizados pesos médios.

Qualquer que surjam os vencedores, uma coisa podemos garantir: só conseguiremos o triunfo a custa de ingentes esforços e sacrificios.

As pelejas serão disputadas em dez assaltos de três minutos, por um de intervalo, e com luvas de vinte onças.

PROGRAMA DE TREINAMENTO — O técnico Almoré Moreira já elaborou o programa de treinamento do alvi-verde, tendo em vista o clássico amistoso do próximo domingo contra o Corinthians. Hoje, pela manhã, os jogadores serão submetidos a rigoroso treino individual. Da prática deverão participar todos os craques titulares e reservas. Amanhã à tarde haverá treino coletivo. Sexta-feira, os jogadores serão concentrados, logo após o treino individual.

SÃO PAULO VS. PONTE PRETA — A diretoria da Ponte Preta, de Campinas, está em entendimentos com os mentores do São Paulo, a fim de marcar uma partida amistosa para o próximo dia 11, em Campinas. Os entendimentos já se encontram bem adiantados, tudo levando a crer que tenham desfecho favorável, pois, dia 11, comemora-se mais um aniversário do gremio de Moyses Lucarelli.

PREÇOS DOS INGRESSOS — Os preços dos ingressos, para o jogo de logo mais à tarde, entre o São Cristóvão e o São Paulo, no Pacaembú, serão os seguintes: numeradas cobertas, Cr\$ 10,00; numeradas descobertas, Cr\$ 50,00; arquibancadas, Cr\$ 20,00; meia arquibancada, Cr\$ 10,00; gerais, Cr\$ 10,00. Tendo em vista que se trata de prêmio relativo à transferência de Sarcinelli, os sócios do tricolor pagarão ingresso.

IVAN, SO' POR UM MILHÃO — O Palmeiras solicitou ao São Cristóvão o preço do seu meia direita Ivan, considerado um dos craques mais futuristas do futebol guaranierino. Aquele gremio, segundo apuramos, estipulou o "passe" de Ivan em um milhão de cruzeiros.

Quatro sugestivos confrontos entre destacados pugilistas profissionais, hoje, no ginásio do Pacaembú

Sebastião Ladislau terá luvas com Nelson de Oliveira — De retorno dos Estados Unidos, Arnaldo Pacheco irá defrontar-se com Alvaro Tozzi — Em lutas "revanches" Paulo Sacomã e Nelson de Andrade enfrentarão Francisco Pagola e Dante Nolasco

POSSIVEL EXIBIÇÃO DO CORINTIANS CONTRA O FLAMENGO NO MARACANÁ

Concretizados os entendimentos, a peleja seria disputada domingo proximo

Dirigentes do Corinthians e do Flamengo estão em negociações para a realização de um prelo interestadual entre as duas equipes, domingo proximo, no Maracanã.

Tudo indica que os entendimentos chegarão a bom termo, e os cariocas poderão assistir ao embate que reunirá de um lado o campeão carioca e do outro o ganhador do cetro do Rio-São Paulo, recentemente terminado.

A seguir, teremos o confronto em que se defrontarão Arnaldo Pacheco, recém chegado dos Estados Unidos, onde reside há longos anos, e o italo-argentino Alvaro Tozzi.

CREADO NO C. C. I. R. E DEPARTAMENTO DE PUGILISMO

Valdemar Zumbano escolhido para servir como tecnico

O C. C. I. R., sociedade que congrega diretores e funcionários da firma "Três Leões", além das várias modalidades esportivas, que há longo tempo proporciona aos seus associados, criou o departamento de pugilismo para os que apreciam o esporte das luvas.

A orientação técnica desse novo departamento foi confiada a Valdemar Zumbano, cuja capacidade e competência ninguém pôe em dúvida.

A inauguração do departamento de pugilismo dar-se-á amanhã às 20 horas, quando será oferecido aos presentes um coquetel, durante o qual se realizará o primeiro combate de pugilismo.

O programa das festividades é o seguinte:

Prta. Inaugural pelo sr. Abraham Katsinski; discursos pronunciados pelos srs. dr. Paulo Amaral, Martins de Carvalho e Valdemar Zumbano; exibição de judô pelo sr. Otávio Argenton e alívio; exibição de pugilismo entre Raul Zumbano e Pedro Galasso.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PROGRAMA DE TREINAMENTO — O técnico Almoré Moreira já elaborou o programa de treinamento do alvi-verde, tendo em vista o clássico amistoso do próximo domingo contra o Corinthians. Hoje, pela manhã, os jogadores serão submetidos a rigoroso treino individual. Da prática deverão participar todos os craques titulares e reservas. Amanhã à tarde haverá treino coletivo. Sexta-feira, os jogadores serão concentrados, logo após o treino individual.

SÃO PAULO VS. PONTE PRETA — A diretoria da Ponte Preta, de Campinas, está em entendimentos com os mentores do São Paulo, a fim de marcar uma partida amistosa para o próximo dia 11, em Campinas. Os entendimentos já se encontram bem adiantados, tudo levando a crer que tenham desfecho favorável, pois, dia 11, comemora-se mais um aniversário do gremio de Moyses Lucarelli.

PREÇOS DOS INGRESSOS — Os preços dos ingressos, para o jogo de logo mais à tarde, entre o São Cristóvão e o São Paulo, no Pacaembú, serão os seguintes: numeradas cobertas, Cr\$ 10,00; numeradas descobertas, Cr\$ 50,00; arquibancadas, Cr\$ 20,00; meia arquibancada, Cr\$ 10,00; gerais, Cr\$ 10,00. Tendo em vista que se trata de prêmio relativo à transferência de Sarcinelli, os sócios do tricolor pagarão ingresso.

IVAN, SO' POR UM MILHÃO — O Palmeiras solicitou ao São Cristóvão o preço do seu meia direita Ivan, considerado um dos craques mais futuristas do futebol guaranierino. Aquele gremio, segundo apuramos, estipulou o "passe" de Ivan em um milhão de cruzeiros.

As provas de ineditos da nova geração são os melhores atrativos da semana turfistica

QUEENLAND, GOYAH, HAMPTONIA, HYALA, QUININA, DELIGHT, KRISHMA E GERMANA, AS POTRANCAS CONCORRENTES AO "FIRMIANO PINTO" — LAUDO, HARPAGON, KIM-BERLAY, QUERI, ISANO, PINGO, FA' MAIOR, HERMANITO, FAISÃO, ONISCO, CHOU, IBISCUS E GAO', OS POTROS DISPUTANTES DO "HERCULANO DE FREITAS"

Estão formados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. São dois conjuntos por sete provas, o de sábado e o de domingo, com mais de quarenta concorrentes.

As provas do programa de sábado estão bonitas, mas são todas da esfera comum. Apresentam campos numerosos, algumas mesmo, como as duas primeiras dos "bettings", com mais de quarenta concorrentes.

O pareo de maior importância da sabatina paulistana é o denominado "III Convergência da Uptadi", em 1.600 metros e reservado a nacionais de quatro anos, bons ganhadores, com as

inscrições de New Wonder, Guare, Colorido, Gardone, Florin e Papão.

O programa da domingo, mais numeroso e reunindo provas de melhor nível técnico, encerra dois semi-classicos — os premios "Firmiano Pinto", para potrancas, e o "Herculano de Freitas", para potros, aquelas e estes ainda ineditos, estreantes, portanto. As duas provas logram elevados numero de inscrições, devendo intervir na carreira de potrancas Queensland, Goyah, Hamptonia, Hyala, Quinina, Delight, Krishma e Germana. Na prova de potros estão anotados Laudo, Harpagon, Kimberlay, Queri, Isano, Pingo, Fa' Maior, Hermanito, Faisão Onisco, Chou, Ibiscus e Gao'. Potros e potrancas ainda desconhecidos, guardados especialmente para estreiar nessa prova, descendentes todos dos melhores "sementais" que servem os nossos haras, são tidos em alta conta. Não há mesmo por ora, no entender da "cabeira", nome a destacar. Mas o repórter esteve em ação e pelos conhecimentos seus e informações obtidas, pode destacar, para orientação dos leitores, o trio Queensland — Hamptonia — Quinina, na prova de potrancas, e Laudo — Queri — Onisco, no pareo dos potros.

Ha ainda no programa da domingo outros bons atrativos.

Faisão Onisco, Chou, Ibiscus e Gao'. Potros e potrancas ainda desconhecidos, guardados especialmente para estreiar nessa prova, descendentes todos dos melhores "sementais" que servem os nossos haras, são tidos em alta conta. Não há mesmo por ora, no entender da "cabeira", nome a destacar. Mas o repórter esteve em ação e pelos conhecimentos seus e informações obtidas, pode destacar, para orientação dos leitores, o trio Queensland — Hamptonia — Quinina, na prova de potrancas, e Laudo — Queri — Onisco, no pareo dos potros.

Ha ainda no programa da domingo outros bons atrativos.

Pareos bastante equilibrados no programa de hoje em São Vicente

A penultima carreira é a de maior interesse — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa

SAO VICENTE, 3 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente dará prosseguimento à sua atual temporada, fazendo realizar amanhã, 4-a-feira, à tarde, no hipódromo paulista, mais um festival altamente promissor.

O programa, que está formado por sete numeros, todos cheios e bastante promissores, não encerra

ra classicos ou grandes premios. Há apenas uma carreira de maior interesse, a penultima da tarde, em 1.100 metros, com o concurso de Cigano, Cofap, Rubro, Marvel, Almirante, Chitauhy, Artemis, Condestavel e Maragata.

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo paulista:

1.0 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Ballistica ... 58
(2) Faruza ... 54
(3) Cauan ... 58

(4) Stadio ... 57
(5) Destreza ... 57
(6) Krepusa ... 55

(7) Igino ... 58
(8) Fair Burgomaster ... 54
(9) Bugio ... 53
(10) Ala ... 49

(11) Devil Man ... 54
(12) Everest ... 54
(13) Escudeiro ... 54
(14) Flame of Gold ... 54

4.8 Bry ... 56
(1) Cratal ... 56

De Frente! não deve perder nesta oportunidade, mas é certo que terá na prova grandes adversários, parecendo mais perigosos 13,30 horas.

Danoza e Majuelo. Smocking tem figurado a contento e Ery, em meio de tais adversários, costuma sempre aparecer.

O 1.º pareo será corrido às 13,30 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SAO VICENTE		
NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BALISTICA	STADIO	DEVIL MAN
GUIRE	BRIGHT WAY	RESENTE
TURINEZ	CLEON	CUBA
CHILDERICO	LORD BYRON	DUNA
MARIALINO	PIBE LINDO	EDIEEN
CIGANO	MARVEL	CONDESTAVEL
DE FRENTE!	DANOZA	MAJUELO

Adieu, Diabrete e Colorido produziram as melhores marcas da manhã de 2.ª feira

Bom numero de exercicios com vistas às carreiras da semana em Cidade Jardim

Realizaram-se na manhã de segunda-feira ultima, em Cidade Jardim, sobre pista de areia leve, os exercicios dos concorrentes às provas da semana e de alguns outros, com vistas a futuros compromissos.

As melhores marcas da manhã de trabalhos foram fornecidas por Adieu, Diabrete e Colorido, aquele cobrindo 1.300 metros em 84", cravados, sem ser grandemente solicitado por E. Garcia; Diabrete, também com Eduardo Garcia, passou 1.400 metros em 87" 5/10, agradando em cheio, e Colorido gastou para igual distancia 98". Só mesmo por coincidência foi Eduardo Garcia também o piloto de Colorido nesse exercicio.

1.300 metros em 104" — suavemente.

DAUPHIN (H. Molina) — 1.400 metros em 92".

ARAGEL (F. Costa) — 1.300 metros em 87" 5/10.

COLORIDO (E. Garcia) — 1.500 metros em 98".

ENSAO (A. Arth) — 1.300 metros em 86" 5/10.

ODEON (J. Carvalho) — 1.300 metros em 86".

FIGHTING SON (R. Latorre) — 1.991 metros em 137".

JUCAOCHAP (J. Alves) — 1.500 metros em 102" — suavemente.

ESKIE (V. Montanha) — 1.400 metros em 95".

PEMBA KID (M. Alonso) — 1.400 metros em 93".

FLORIN (J. Alves) — 1.600 metros em 108" — suavemente.

QUIB (L. B. Gonçalves) — 1.000 metros em 86".

ELOS (A. Nobrega) — 1.600 metros em 106".

DONGALY (A. Xavier) — 1.300 metros em 86" 5/10.

GRAN CAMPEA (C. Taborada) — 1.500 metros em 102".

El Aragonés viaja domingo com destino a Argentina

Antes do G. P. "Internacional", deverá participar do G. P. "Honor", em setembro — Assegurada a Rigoni a montaria

Noticiam os jornais cariocas, com destaque que é coisa resolvida a viagem imediata de El Aragonés à Argentina. Tal deliberação foi tomada pelos titulares do Stud Piratininga em virtude de não poder continuar, no Brasil, o treinador Orfilio Ojeda, sob cujos cuidados produziu El Aragonés suas maiores atuações: no "Internacional", em São Paulo, em novembro, no "TV Centenario", em Cidade Jardim, e agora no "Brasil", na Gavea.

Sabe-se ainda que El Aragonés será enviado à Argentina no mês de setembro.

mo avião que levará de volta a Buenos Aires o craque Pontino, o qual quer dizer que a viagem do campeão se dará domingo próximo.

O sr. Luiz Oliveira de Barros, um dos felizes proprietários do famoso cavalo, conta aos repórteres cariocas que El Aragonés, antes de partir para a segunda vitória na Grande Premio "Internacional" argentino, em novembro próximo, saldará ali um primeiro compromisso — no G. P. "Honor", a ser disputado em setembro próximo.

Foi ainda o sr. Luiz Oliveira de Barros que afirmou a reportagem que L. Rigoni é agora o jockey oficial de El Aragonés, devendo ir montá-lo em todos os seus próximos compromissos clássicos na Argentina, ou seja, no "Honor", e no "Internacional".

Não há programa já delineado depois do G. P. "Internacional" para o craque El Aragonés. Tudo faz crer, entretanto, que voltará ao Brasil para participar das temporadas clássicas de Cidade Jardim e da Gavea, em 1955.

Ballistica, muito bem situada na turma e apreciando o tiro, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Mas os adversários são em grande numero e podem ser tidos como mais perigosos Stadio, Fair Burgomaster e Devil Man.

Estreou em Cidade Jardim no G. P. "São Paulo" da temporada passada, no qual secundou Quilcho, que por duas vezes triunfou nessa prova e no G. P. "Brasil". Disputou a seguir o G. P. "Jockey Club", produzindo sua única má atuação nas provas nacionais. Perdeu para Obolanski, Lord Antibes, Guilcho, Maneco e Baltimore. Esse fracasso, aliás, tem fácil explicação. Apresentou-se doente. Repareceu este ano no G. P. "TV Centenario de São Paulo", no qual conquistou retumbante vitória, batendo Quilcho e outros credenciados competidores. Mas perdeu para o craque nacional o G. P. "São Paulo". Ao que parece, sem que isso desmereça o notável sucesso do defensor da coudela Peixoto de Castro, já então perdera algo do seu estado, provavelmente por não estar recebendo o "entrametimento" mais adequado ao seu feto. Depois disso, disputou com Cyro e Iníria.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 14,35 horas.

(1) Bright Way ... 58
(2) Jendu ... 58

(3) Guiré ... 56
(4) Resente ... 56
(5) Palhaço ... 56
(6) C.G.T. ... 50
(7) Catulé ... 58

Situa-se o filho de Ramazon dentre os maiores ganhadores do turfe nacional

O campeão El Aragonés, que ainda no ultimo domingo venceu, na Gavea, o G. P. "Brasil", já correu nada menos de seis vezes em nosso país.

Estreou em Cidade Jardim no G. P. "São Paulo" da temporada passada, no qual secundou Quilcho, que por duas vezes triunfou nessa prova e no G. P. "Brasil". Disputou a seguir o G. P. "Jockey Club", produzindo sua única má atuação nas provas nacionais. Perdeu para Obolanski, Lord Antibes, Guilcho, Maneco e Baltimore. Esse fracasso, aliás, tem fácil explicação. Apresentou-se doente. Repareceu este ano no G. P. "TV Centenario de São Paulo", no qual conquistou retumbante vitória, batendo Quilcho e outros credenciados competidores. Mas perdeu para o craque nacional o G. P. "São Paulo". Ao que parece, sem que isso desmereça o notável sucesso do defensor da coudela Peixoto de Castro, já então perdera algo do seu estado, provavelmente por não estar recebendo o "entrametimento" mais adequado ao seu feto. Depois disso, disputou com Cyro e Iníria.

Guiré vai defender o nosso voto, nesta prova, muito embora reconheçamos as grandes possibilidades de Bright Way, que tem bons exercicios. Resente está bem colocado na carreira e conta até mesmo com possibilidades de vitória.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 14,35 horas.

(1) Turiner ... 56
(2) Athlé ... 56

(3) Cleon ... 58
(4) Don Antonio ... 58
(5) Mauro ... 58
(6) Bisturi ... 55
(7) Cuba ... 58
(8) Gratal ... 58

Guiré vai defender o nosso voto, nesta prova, muito embora reconheçamos as grandes possibilidades de Bright Way, que tem bons exercicios. Resente está bem colocado na carreira e conta até mesmo com possibilidades de vitória.

Jangadeira defende os novos interesses

Anotada que está na setima prova da domingo, deverá reaparecer, defendendo novos interesses, a equa Jangadeira, agora de propriedade do Stud Dos Cedros — farda ouro cedio, gola e boné verde; tratador: G. Enríques.

OS NOVOS DA SEMANA

Ineditos de tres anos nos semi-classicos da domingo

Anotados que estão nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

ONISCO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Ebo e Linda. Luz, criador José Paulino Nogueira, proprietários: Almeida Prado e Assunção; farda cinza e verde e listras horizontais; tratador Manuel Branco.

HARPAGON — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Harpal e Marchioness; criador: Haras Patente; proprietários: Haras Patente; farda azul e vermelho; mangas azuis e brancas; tratador E. Campozani.

GITANO — masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Red October e Bien Paga; criador: Haras Jaberave; proprietários: Edgar Gabriel Calfat; farda Marron cruz de Santo André e boné ouro; tratador S. P. Mendes.

INEFAVEL — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Requeté e Levantista; criador e proprietário: Teotônio de Lara Campos Junior; farda Ouro e boné grené; tratador José Martins.

ELO — feminino, castanho, 5 anos, S. Paulo, por Penitente e Minerva; criador e proprietário: Roberto Vautier Franco; farda Preta cruz de Malta e boné vermelho; tratador A. Enríques.

BAQUEANO — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Batacazo e Brunette; criadora: Maria de Lourdes Flores da Cunha; proprietários: Stud Esperia; farda Ouro estrelas azuis mangas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

KRISHMA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Congratulções e Clodé; criador: Kimberlay.

KIMBERLAY — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Antonym e Albion; criador: Haras Faxima; proprietários: Old Leal de Oliveira Mendes; farda Branco e preto em listras horizontais e punhos vermelhos; tratador S. Biscala.

QUERI — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Quati e Xaydea; criador: Candido G. de Paula Machado; proprietários: Stud Lino de Paula Machado; farda Ouro e costuras azuis; tratador V. P. Mendes.

ISANO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Pizaro e Asana; criador e proprietários: Conde Silvio A. Pentado; farda Branco e brancas pretas; tratador A. Pezza.

HYALA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Black Tom e Jaguatiara; criador: Haras São Bernardo S. A.

Haras Faxima; proprietários: Ramon Rojas; farda Branco alamares ouro e boné azul; tratador R. Rojas.

GAO' — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Achéron e Charrita; criador e proprietário: Roberto Vautier Franco; farda Preta cruz de Malta e boné vermelho; tratador A. Enríques.

GERMANA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por El Faro e Wild Hope; criador e proprietário: Giovanni Fittipaldi; farda Preta mangas e boné rosa; tratador P. Taborada.

LAUDO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Castelo e Embolada; criador e proprietário: Erasmo de Assunção; farda Azul e alamares ouro; tratador J. B. Ivo.

GOYAH — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Cristinas Festival e Miss Praia; criador: Antonio Alvaro Assunção; proprietário: Espolito Antonio Alvaro Assunção; farda Ouro mangas ouro e preto em listras horizontais; tratador J. B. Ivo.

IBISCUS — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Cartujo e Sapphira; criador: José Homem de Melo; proprietários: Moacir Junqueira Meireles; farda Vermelha mangas cinza e boné verde; tratador R. Rojas.

QUEENLAND — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Formastros e Mahe; criador: Candido G. de Paula Machado; proprietários: Stud Lino de Paula Machado; farda Ouro e costuras azuis; tratador A. Molina.

HAMPTONIA — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Big Red e Ximbuva; criador e proprietário: Haras Patente; farda Azul e vermelho; mangas azuis e brancas; tratador E. Campozani.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

CHOU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Savani e Follie Rende; criador: Haras São Bernardo S. A.; proprietários: Barão Otto Leithner; farda Ouro brancas e boné pretos; tratador A. Rostkowski.

DESPREZO — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bleneran e Urutina; criador: Haras Boscina; proprietários: Stud Encantado; farda Grená, cintas brancas e boné brancos; tratador J. Nascimento.

DELIGHT — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Vivandera; criador: Pascoal Conso; proprietários: Virgílio Montanari; farda Preta e costuras brancas; tratados J. Enríques.

FA MAIOR — masculino, castanho, 3 anos

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Comemorando o 187.º aniversário de Piracicaba foi inaugurado o II Salão de Belas Artes naquela cidade



Aspecto da inauguração do II Salão Piracicabano de Belas Artes, com a presença do governador do Estado e autoridades locais e representantes do Serviço de Fiscalização Artística.

PIRACICABA, 2 (Correspondência especial) — Transcorrendo, ontem, o 187.º aniversário da fundação da cidade de Piracicaba, foi organizado um interessante programa, do qual mereceu especial destaque a inauguração do II Salão Piracicabano de Belas Artes, a 1.ª Exposição Nacional de Flamulim, patrocinada pelo C. A. Luiz de Queiroz, Expositor do

PRIMEIRA VARA PRIVATIVA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO

Cartório do 1.º Ofício

Edital de citação de terceiros interessados numa imóvel situado à Rua Andaraí, Distrito de Vila Maria, de propriedade de Manoel Maria Pereira (Espólio), com o prazo de dez (10) dias.

O Doutor Antonio Rodrigues Porto, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

PAZ SABER aos que o presente virem, que por este Juízo e Cartório do Primeiro Ofício, promove o DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM a desapropriação de um imóvel de propriedade de MANOEL MARIA PEREIRA (espólio), situado nesta Capital, no distrito de Vila Maria, à Rua Andaraí número 168 (cento e sessenta e seis), constituído de terreno, com a área total de 500,00 m.² (quinhentos metros quadrados) e prédio, confrontando, de um lado, com propriedade de José Luiz Martins; de outro, com propriedade de Francisco José Moraes; e nos fundos, com propriedade de Esther Ambrosio. — Para pagamento da indenização pela desapropriação desse imóvel foi fixada a quantia de Cr\$ 256.028,60 (duzentos e cinquenta e seis mil, vinte e oito cruzeiros e sessenta centavos), proveniente de indenização, juros, honorários e custas, a qual pretendem levantar os expropriados, com propriedade de Manoel Maria Pereira (espólio), pelo que o M. Juiz, atendendo que sobre ela ficam subrogados todos os ônus ou direitos que recaiam sobre o nem expropriado, na forma do disposto no art. 31 do Decreto-lei número 3.365, de 21 de Junho de 1941, pelo presente edital faz público que, se dentro do prazo de dez (10) dias a contar da publicação deste no "Diário da Justiça", ninguém se apresentar disputando o referido preço, será ele levantado pelo requerente, observadas as demais formalidades legais. — São Paulo, aos vinte e oito (28) dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (a) Benos Michelette Junior, o fiz cartilografar e subcrevi.

O Juiz de Direito, em exercício: (a) Antonio Rodrigues Porto.

Orgulho, todas as solenidades contando com o comparecimento do prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado; prof. Melo Moraes, reitor da Universidade de São Paulo; dr. Samuel de Castro Neves, prefeito municipal de Piracicaba; presidente da Câmara Municipal; prof. Acari de Oliveira Mendes, presidente do Departamento Municipal de Cultura; Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, diretor do Serviço de Fiscalização Artística; dr. Alonzo Anibal da Fonseca, diretor do Setor de Música do Serviço Artístico e outras autoridades estaduais, municipais de São Paulo e desta cidade.

A inauguração do II Salão Piracicabano de Belas Artes, que esteve muito concorrido, contou com a presença do governador do Estado e das demais autoridades locais, fazendo uso da palavra o prof. Acari de Oliveira Mendes, em nome do Departamento de Cultura local. Em seguida, falou o sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, diretor do Serviço de Fiscalização Artística, que enalteceu o trabalho do governo do Estado através da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, no cenário cultural e artístico bandeirante, destacando a justa colaboração dada ao II Salão Piracicabano de Belas Artes e felicitando os artistas, as autoridades de Piracicaba e os organizadores daquele certame artístico, professores Joaquim do Marco, Angelino Steia,

Antonio Pacheco Ferraz e Balista Ferri, pela magnífica apresentação daquela mostra de arte. Em nome da Comissão Organizadora do II Salão, falou o prof. Joaquim de Marco, num brilhante discurso saudando o governador do Estado, as autoridades presentes e a valiosa colaboração prestada pelas entidades e pessoas artistas de São Paulo e a destacada contribuição dada pelos artistas de Piracicaba e das demais cidades do Estado.

Aquela mostra de arte franqueada à visitação pública, apresenta 140 obras, entre pintura e escultura de destacados artistas de todo o Estado de São Paulo, em painéis, especialmente, confeccionados, tendo sido instituído prêmio no valor de Cr\$ 70.000,00, sendo Cr\$ 15.000,00 oferecidos pela Prefeitura de Piracicaba e Cr\$ 55.000,00 por particulares, merecendo especial destaque as homenagens postumas prestadas ao artista piracicabano, Miguel Arcanjo Benício da Assunção Dutra (o Miguelinho) e a figura do grande mestre da pintura brasileira Almeida Junior — patrono do II Salão Piracicabano de Belas Artes.

Os organizadores da mostra de arte e os artistas piracicabanos receberam os cumprimentos do governador do Estado e das autoridades presentes, pelo magnífico certame promovido.

COOPERAÇÃO DOS PORTUGUESES DE SANTOS PARA OS FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no Centro Português, uma grande reunião dos portugueses de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e demais localidades do litoral, para tratar da sua colaboração ao movimento do Estado de Portugal, na questão da Índia, a ser assinada por todos os presentes.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

O vapor americano "Morcan"

PLANOS DE URBANISMO PLANURBA S/A

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua Cons. Cristóvão, 40 — 1.º andar, às 19 horas, do dia 12 de Agosto de 1954, na qual se tratará de assuntos de interesses sociais.

São Paulo, 3 de Agosto de 1954.

Pela Diretoria:

PLANOS DE URBANISMO PLANURBA S. A.

Abias da Cunha Pedrosa — Diretor — Superintendente.

Suplentes:

Mário Rudge Ramos Parada

Omar Simão Racy

Farid Feris Racy

CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

Delegados:

Mário Toledo de Moraes

Horacio Lafer

Suplentes:

Carlos José Benko

Sergio Cattini Maluf

São Paulo, 2 de agosto de 1954.

Mário Toledo de Moraes — Presidente.

José Rubino de Oliveira

Lauro de Oliveira

José Victorio Salvetti

Suplentes:

Mário Rudge Ramos Parada

Omar Simão Racy

Farid Feris Racy

CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

Delegados:

Mário Toledo de Moraes

Horacio Lafer

Suplentes:

Carlos José Benko

Sergio Cattini Maluf

São Paulo, 2 de agosto de 1954.

Mário Toledo de Moraes — Presidente.

José Rubino de Oliveira

Lauro de Oliveira

José Victorio Salvetti

Suplentes:

Mário Rudge Ramos Parada

Omar Simão Racy

Farid Feris Racy

CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

Delegados:

Mário Toledo de Moraes

Horacio Lafer

Suplentes:

Carlos José Benko

Sergio Cattini Maluf

São Paulo, 2 de agosto de 1954.

Mário Toledo de Moraes — Presidente.

José Rubino de Oliveira

Lauro de Oliveira

José Victorio Salvetti

Suplentes:

Mário Rudge Ramos Parada

Omar Simão Racy

Farid Feris Racy

CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

Delegados:

Mário Toledo de Moraes

Horacio Lafer

Suplentes:

Carlos José Benko

Sergio Cattini Maluf

São Paulo, 2 de agosto de 1954.

Mário Toledo de Moraes — Presidente.

José Rubino de Oliveira

Lauro de Oliveira

José Victorio Salvetti

Suplentes:

Mário Rudge Ramos Parada

Omar Simão Racy

Farid Feris Racy

CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

Delegados:

Mário Toledo de Moraes

Horacio Lafer

Suplentes:

Carlos José Benko

Sergio Cattini Maluf

São Paulo, 2 de agosto de 1954.

Mário Toledo de Moraes — Presidente.

José Rubino de Oliveira

Lauro de Oliveira

José Victorio Salvetti

Suplentes:

Mário Rudge Ramos Parada

Omar Simão Racy

Farid Feris Racy

CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

Delegados:

Mário Toledo de Moraes

Horacio Lafer

Suplentes:

Carlos José Benko

Sergio Cattini Maluf

São Paulo, 2 de agosto de 1954.

Mário Toledo de Moraes — Presidente.

José Rubino de Oliveira

Lauro de Oliveira

José Victorio Salvetti

Suplentes:

Mário Rudge Ramos Parada

Omar Simão Racy

Farid Feris Racy

CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

Delegados:

Mário Toledo de Moraes

Horacio Lafer

Suplentes:

Carlos José Benko

Sergio Cattini Maluf

São Paulo, 2 de agosto de 1954.

Mário Toledo de Moraes — Presidente.

José Rubino de Oliveira

Lauro de Oliveira

José Victorio Salvetti

Suplentes:

Mário Rudge Ramos Parada

Omar Simão Racy

Farid Feris Racy

CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

Delegados:

Mário Toledo de Moraes

Horacio Lafer

Suplentes:

Carlos José Benko

Sergio Cattini Maluf

São Paulo, 2 de agosto de 1954.

Mário Toledo de Moraes — Presidente.

José Rubino de Oliveira

Lauro de Oliveira

José Victorio Salvetti

Suplentes:

Mário Rudge Ramos Parada

Omar Simão Racy

Farid Feris Racy

CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

Delegados:

Mário Toledo de Moraes

Horacio Lafer

Suplentes:

Carlos José Benko

Sergio Cattini Maluf

São Paulo, 2 de agosto de 1954.

Mário Toledo de Moraes — Presidente.

José Rubino de Oliveira

Lauro de Oliveira

José Victorio Salvetti

Suplentes:

Mário Rudge Ramos Parada

Omar Simão Racy

Farid Feris Racy

CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

Delegados:

Mário Toledo de Moraes

Horacio Lafer

Suplentes:

Carlos José Benko

Sergio Cattini Maluf

São Paulo, 2 de agosto de 1954.

Mário Toledo de Moraes — Presidente.

José Rubino de Oliveira

Lauro de Oliveira

José Victorio Salvetti

Suplentes:

Mário Rudge Ramos Parada

Omar Simão Racy

Farid Feris Racy

CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

Delegados:

Mário Toledo de Moraes

Horacio Lafer

Suplentes:

Carlos José Benko

Sergio Cattini Maluf

São Paulo, 2 de agosto de 1954.

Mário Toledo de Moraes — Presidente.

José Rubino de Oliveira

Lauro de Oliveira

José Victorio Salvetti

Suplentes:

Mário Rudge Ramos Parada

Omar Simão Racy

Farid Feris Racy

CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

Delegados:

Mário Toledo de Moraes

Horacio Lafer

Suplentes:

Carlos José Benko

Sergio Cattini Maluf

São Paulo, 2 de agosto de 1954.

Mário Toledo de Moraes — Presidente.

José Rubino de Oliveira

Lauro de Oliveira

José Victorio Salvetti

Suplentes:

Mário Rudge Ramos Parada

Omar Simão Racy

Farid Feris Racy

CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

Delegados:

Mário Toledo de Moraes

Horacio Lafer

Suplentes:

Carlos José Benko

Sergio Cattini Maluf

São Paulo, 2 de agosto de 1954.

Mário Toledo de Moraes — Presidente.

José Rubino de Oliveira

Lauro de Oliveira

José Victorio Salvetti

Suplentes:

Mário Rudge Ramos Parada

Omar Simão Racy

Farid Feris Racy

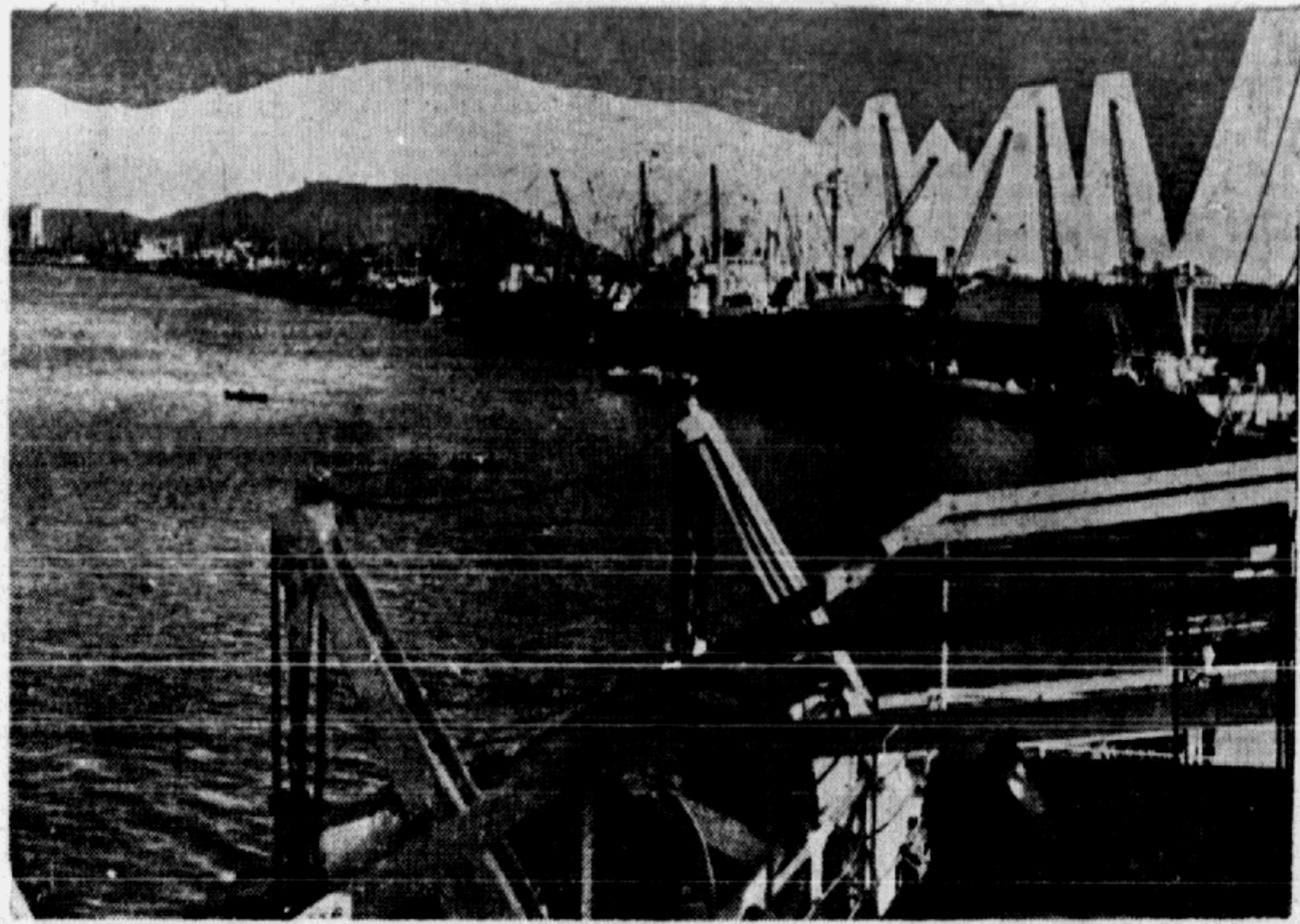
CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

Delegados:

Mário Toledo de Moraes

Aguardadas em Santos a todo o momento noticias do Rio que ponham fim à greve

Alguns navios deixaram ontem o porto de Santos — Uma turma de emergencia está operando os serviços de bagagem e correio — As atividades do presidente do Sindicato dos Operarios Portuarios na capital da Republica



Assim fica o porto de Santos quando algo de anormal paralisa a sua vida propria: filas de navios são vistas à espera de atracação

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Durante todo o dia de hoje permaneceu-se na expectativa, em relação à greve dos portuarios, empregados dos serviços de administração. De um modo geral, o porto esteve paralisado, enquanto se aguardam as "demarches" do presidente do Sindicato dos Operarios Portuarios, no Rio de Janeiro, junto aos Ministerios do Trabalho, Fazenda e à presidencia da Republica. No sentido de ser dado despacho favoravel, no processo que está correndo os tramites legais, no sentido de ser autorizado o numero suficiente para pagamento da retroação dos aumentos de salarios concedidos, desde fevereiro deste ano. Ao mesmo tempo, a diretoria da Cia. Docas está também desenvolvendo esforços nesse sentido, tendo exposto ao Ministerio da Viação a situação criada com a paralisação dos serviços portuarios, em ocasião de grande movimento, com dezenas de navios ao largo aguardando atracação.

SERVÍCIOS PARCIAIS

Hoje, com a cooperação da turma de emergencia da Cia. Docas, constituída por trabalhadores eventuais, chamados em ocasiões em que há falta de operarios, operaram-se os serviços de carga e descarga de bagagem e correio dos vapores "Uruguai Star", "Del Sud", "Alnati" e "Andrea C".

EM SANTOS O DR. ISMAEL DE SOUSA

Chegou hoje a Santos o dr. Ismael de Sousa, diretor-secretario da Cia. Docas de Santos, que durante muitos anos exerceu aqui o cargo de inspetor-geral. Embora em se tratando de destacado representante da Cia. Docas, fomos informados de que sua vinda não se prende à greve dos portuarios, mas, sim, por dever participar amanhã de um banquete que os engenheiros locais oferecerão, no Parque Balmeario.

SEJA CURIOSO!



A primeira historia de lobishomem é encontrada no famoso livro de Petronio, o favorito de Nero, "Satiricon".

O crocitor do corpo chama-se "Cras".

Allan Kardec era o pseudônimo de Leon Hippolyte Denizard Rivail.

O sono provém da fadiga das células cerebrais.

"Tracajá" é uma especie de tartaruga amazônica.

Spinoza classificou as emoções em 3 tipos: alegria, tristeza e desejo.

Jesus Cristo falava a lingua aramaica.

Psique é uma palavra grega que significa alma.

Quando Joana D'Arc foi queimada tinha 19 anos.

A difteria transmite-se diretamente do individuo doente ao sã (contágio direto). Mas a propagação se faz, também, através de objetos que estiveram em contato com o doente (contágio indireto). É, pois, indispensável tomar medidas higiênicas com relação a tais objetos.

REPERCUSSÃO NO RIO

RIO, 3 (Asapress) — "Até agora a greve total do porto de Santos não teve qualquer repercussão no porto desta Capital — declarou à reportagem, o sr. Zénilth Vale Aguiar, da superintendência da administração de portos.

A greve dos portuarios santistas que tem caráter de mera advertência e visa a obtenção de pagamento imediato das diferenças dos salarios, referentes ao período compreendido entre agosto e fevereiro ultimos, terá a duração de 24 horas e foi decretada ontem. O total do pagamento reclamado pelos portuarios sobre a 89 milhões de cruzeiros e para obter os numerarios encontra-se no Rio de Janeiro, o presidente do Sindicato dos Portuarios de Santos. Pretende ele que o governo federal pague à Cia. Docas de Santos a quantia de 200 milhões de que é devedor.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

que não era aquele o local apropriado, mas sim o balcão tal, situado em outro local, recomendo, assim, sua "via crucis".

Para congestionar mais os serviços, muito contribuindo para a confusão verificada nestes ultimos dias, os eleitores que tiveram seus titulos revalidados ou substituídos, interpretando tal os avisos do Tribunal Eleitoral, também comparecem em grande numero.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

que nos dias anteriores havia a verdadeira lei do mais forte para se chegar aos balcões onde se processam a entrega dos requerimentos, não obstante o esforço e boa vontade dos guardas ali postados para orientar os futuros reclamantes.

O CORREIO HA CEM ANOS

- F. Branco -

CARVÃO NACIONAL.

É erro pensar que só recentemente tenha sido manifestado o interesse pelo carvão nacional. Já em 1854, quando a Revolução Industrial mal tinha ultrapassado as fronteiras britânicas, já o "Correio" publicava em sua edição de 4 de agosto a seguinte carta do eng. Frederico Leopoldo Cesar, a propósito dos exames a que submetera amostras de carvão mineral nacional:

"As amostras que hoje examinei são de desiguais tamanhos. A maior é um chisto argiloso betuminoso, contendo uma camada muito fina de carvão fossil atravessada por tenuissimas veias de sulfato de cal, que forma irregularidades na parte lisa. Quanto ao carvão, este é enalogo ao que examinei em ocasião anterior, quando elaborei minucioso relatório ao governo. Ainda insisto na mesma opinião que expedi então, isto é, que o carvão é purissimo, arde muito bem, desprendendo substancial quantidade de calor e chuma; que o coque resultante de sua carbonização apresenta possibilidades de aproveitamento industrial. Assim, em vista de tão animadores resultados, julgo acertado que façamos sentir ao governo que as fontes de combustivel mineral serão sempre um perene manancial de riquezas para a Provincia, pois além dos usos domesticos, eles são o alimento indispensavel para todas as industrias modernas e apenas seu uso impedirá a rapida destruição de nossas florestas..."

Grandes, sabias palavras, as do eng. Leopoldo Cesar. Previu, com muitos anos de antecedencia, os grandes problemas com os quais nos defrontariamos mais tarde: a base para o desenvolvimento industrial, novas fontes de riquezas para o Estado e a necessidade premente da preservação de nossas reservas florestais. Teria sido acertado o relatório, na época em que o publicou o "Correio"? Provavelmente, não, leitor. Deve ter sido acclamado de louco, como acontece hoje para com o que preconizava o aproveitamento industrial e pacifico da energia atômica...

Grandes, sabias palavras, as do eng. Leopoldo Cesar. Previu, com muitos anos de antecedencia, os grandes problemas com os quais nos defrontariamos mais tarde: a base para o desenvolvimento industrial, novas fontes de riquezas para o Estado e a necessidade premente da preservação de nossas reservas florestais. Teria sido acertado o relatório, na época em que o publicou o "Correio"? Provavelmente, não, leitor. Deve ter sido acclamado de louco, como acontece hoje para com o que preconizava o aproveitamento industrial e pacifico da energia atômica...

O peso dos pães para sanduiche

Estabelecendo normas para o peso dos pães utilizados nos sanduiches, o presidente da COAP baixou ontem portaria pela qual resolveu:

1.º — Continua sendo de 50 gramas o peso dos pães de sanduiches, cujos preços foram tabelados pela Portaria n.º 87, de 12 de julho de 1954.

2.º — Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

ACONTECE CADA UMA...

VIENA, 3 (Anso) — Na zona de Hoerndwald, nas redondezas de Viena, foi inaugurada uma vila internacional de rapazes, constituída de aproximadamente 70 elementos da Europa e da America.

Cada grupo de nação criou uma muda de arvore ao preséio desta cidade. Os italianos deram uma muda de louro.

As arvoresinhas serão plantadas numa fatia de terreno, a qual virá a ter o nome de "bosque da amizade".

Durante a cerimonia inaugural, o subsecretario das Relações Exteriores, Krelaky, acentuou a importancia da contribuição dos mestres à educação dos homens, à tolerancia reciproca e à paz mundial.

No decurso deste convênio internacional será estudado cientificamente em que idade e por que motivos se manifestam contrastes nacionalisticos entre os rapazes.

A CAMINHO DA JUSTIÇA O PROCESSO CONTRA O EX-PREFEITO PAULO LAURO

Aprovada a minuta da representação do Departamento Juridico da Prefeitura constante de 94 laudas datilografadas

O prefeito aprovou, ontem, volumosa minuta elaborada pelo Departamento Juridico da Prefeitura, de uma representação que deverá ser encaminhada ao procurador geral do Estado, para o processo de responsabilização do sr. Paulo Lauro, por atividades durante sua gestão na Municipalidade, no ano de 1948, consideradas ilegais.

Em noventa e quatro laudas datilografadas, a representação argumenta a transgressão dos preceitos legais, levada a efeito pelo então prefeito, constituindo-se, assim, em base de acusação contra o sr. Paulo Lauro, onde aparece como elemento primordial o fato de a Câmara Municipal ter negado sua aprovação às



No clichê o sr. José Lima Junior no momento em que iniciava a entrega das amostras de café brasileiro, tipo exportação, aos escoteiros dos países amigos.

CAFE' DO BRASIL PARA OS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Escoteiros de diferentes nações presenteados pelo I. B. C. — 16 mil chicanas em alguns dias

Na tarde de ontem o sr. José Lima Junior, em nome do sr. João Aloisio Sobrinho, chefe do Escltorio do Instituto Brasileiro do Café, em São Paulo, procedeu a entrega de 450 amostras de nosso principal produto de exportação, aos escoteiros acantonados em Interlagos.

Receberam os pacotes em nome dos escoteiros os srs. Walter Castro, João Mos, Toby Schellarc e Orestes Pero, integrantes da chefia geral do I Acampamento Internacional de Patrulhas.

O sr. José Lima Junior, membro da Comissão Organizadora do Pavilhão do I.B.C., dentro dos festejos do IV Centenario, recebeu de varios chefes de delegações escoteiras estrangeiras, refe-

rencias as mais lisonjeiras a respeito do café brasileiro. Ressaltaram, especialmente, que o café tonifica o espirito e ajuda o trabalho.

Entre os maiores tomadores de café do acampamento estavam os chilenos e argentinos. Os demais, porém, não ficaram atrás. Bastaria recordar, que até o dia de ontem, foram consumidas mais de 16.000 chicanas de café, pelos oitocentos escoteiros acantonados em Interlagos.

PRESENTES

Estiveram presentes à entrega das amostras, delegações dos seguintes países: Alemanha, Argentina, Bolivia, Chile, Cuba, Japão,

Paraguai, Portugal, Siria, Uruguai e Venezuela. As delegações brasileiras, alem de São Paulo, procediam do Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraná, Santa Catarina, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A iniciativa do Instituto Brasileiro do Café, distribuindo gratuitamente, durante todos os dias que durou o acampamento, o café preparado de acordo com as normas brasileiras teve excelente repercussão entre as delegações que nos visitam, conforme acentuou um escoteiro ao dizer ao repórter:

— Onde estivermos recordaremos do Brasil tomando o seu cafézinho!

CORREIO PAULISTANO

A NO CI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1954 | N. 30.161

ECOS DE UMA CAMPANHA ELEITORAL FIRMADA EM BASE OBJETIVA E DE PATENTE EQUILIBRIO

Porque afluem as multidões aos comícios de Prestes Maia e Cunha Bueno — Operosidade, a melhor arma contra a demagogia esteril — Palestrar com o eleitorado, o escopo principal dos candidatos



Fixou a objetiva do "Correio Paulistano" o momento em que o eng. Prestes Maia, procedendo a uma visita à Santa Casa de Misericórdia de Jardiopolis, cortava a fita simbólica dando por inaugurada a sala de radiografia. Ao lado, o sr. Plinio de Castro Prado, prestigioso membro do Partido Republicano, discursando na sacada do salão paroquial de Penapolis.

E' o estilo simples, a maneira afável, a sinceridade que transparece no semblante o ponto vital do exito que vamos registrando na peregrinação dos candidatos Prestes Maia e Cunha Bueno pelo interior bandeirante. Despidos dos atavismos que não logram disfarçar os falsos os insinceros, o engenheiro Prestes Maia e o deputado federal Antonio Silvio da Cunha Bueno, por uma afinidade espiritual, resultam na composição de uma chapa que tudo concentra para dar a São Paulo um governo ideal, de paz, trabalho, de recuperação, no sentido lato.

ma forma com que agradece ao cumprimento do caboclo. A gente humilde de Jardiopolis teve a prova cabal do feitiço comunicativo de Prestes Maia, durante a visita que ele realizou a essa cidade. Convidado a inaugurar a sala de radiografia da Santa Casa de Misericórdia jardiopolense, o ilustre homem publico aquiesceu, para lá demandando, a pé, sob o intenso sol que doirava a manhã, marchando pelas ruas, expondo-se à curiosidade popular.

No hospital manteve demorada palestra com seus dirigentes, missionarios e religiosos, não só interessando-se por tudo aquilo que ouvia, como apresentando sugestões, discutindo os mais diversos assuntos que vinham à baila.

Senhoras e senhoritas vieram até o candidato que encaixava a chapa da vitória, professoras, funcionários federais e estaduais, equivalentes dizer que são os homens e mulheres das mais diversas camadas e categorias profissionais que se interessam pelo resultado da eleição de 3 de outubro. O cafézinho simples, servido numa das salas do hospital, foi saboreado gostosamente, em meio à troca de ideias, discussão de assuntos de interesse, daí surgindo o estabelecimento de planos, de novos projetos.

Consequentemente, não é de (Conclui na 2.ª pagina)

ma forma com que agradece ao cumprimento do caboclo. A gente humilde de Jardiopolis teve a prova cabal do feitiço comunicativo de Prestes Maia, durante a visita que ele realizou a essa cidade. Convidado a inaugurar a sala de radiografia da Santa Casa de Misericórdia jardiopolense, o ilustre homem publico aquiesceu, para lá demandando, a pé, sob o intenso sol que doirava a manhã, marchando pelas ruas, expondo-se à curiosidade popular.

No hospital manteve demorada palestra com seus dirigentes, missionarios e religiosos, não só interessando-se por tudo aquilo que ouvia, como apresentando sugestões, discutindo os mais diversos assuntos que vinham à baila.

Senhoras e senhoritas vieram até o candidato que encaixava a chapa da vitória, professoras, funcionários federais e estaduais, equivalentes dizer que são os homens e mulheres das mais diversas camadas e categorias profissionais que se interessam pelo resultado da eleição de 3 de outubro. O cafézinho simples, servido numa das salas do hospital, foi saboreado gostosamente, em meio à troca de ideias, discussão de assuntos de interesse, daí surgindo o estabelecimento de planos, de novos projetos.

Consequentemente, não é de (Conclui na 2.ª pagina)

ma forma com que agradece ao cumprimento do caboclo. A gente humilde de Jardiopolis teve a prova cabal do feitiço comunicativo de Prestes Maia, durante a visita que ele realizou a essa cidade. Convidado a inaugurar a sala de radiografia da Santa Casa de Misericórdia jardiopolense, o ilustre homem publico aquiesceu, para lá demandando, a pé, sob o intenso sol que doirava a manhã, marchando pelas ruas, expondo-se à curiosidade popular.

No hospital manteve demorada palestra com seus dirigentes, missionarios e religiosos, não só interessando-se por tudo aquilo que ouvia, como apresentando sugestões, discutindo os mais diversos assuntos que vinham à baila.

Senhoras e senhoritas vieram até o candidato que encaixava a chapa da vitória, professoras, funcionários federais e estaduais, equivalentes dizer que são os homens e mulheres das mais diversas camadas e categorias profissionais que se interessam pelo resultado da eleição de 3 de outubro. O cafézinho simples, servido numa das salas do hospital, foi saboreado gostosamente, em meio à troca de ideias, discussão de assuntos de interesse, daí surgindo o estabelecimento de planos, de novos projetos.

Consequentemente, não é de (Conclui na 2.ª pagina)

COM UMA GRANADA DE CANHAO CAUSOU A MORTE DE DUAS FILHAS

A imprudencia de um electricista quase elimina toda a familia

RIO, 3 (Asapress) — Um electricista quase mata toda a familia, quando, ontem à noite, arvorando-se em tecnico explosivo tentou desmontar uma granada de canhão 75, que, dias antes, encontrara no campo de Gericoiro. Isso custou-lhe a vida de duas filhas, e, a esposa recusa do que pudesse acontecer teve tempo de correr, mas foi atingida, ainda, por alguns estilhaços.

A ocorrência, verificou-se em Mesquita, no conjunto residencial do Banco Delamare, onde reside Edson Raimundo de Sousa, de 36 anos de idade, brasileiro, casado, com suas duas filhas Marlene e Conceição e a esposa Carolina Vasconcelos de Sousa, alem de um filho Carlos Alberto.

Edson tentara desmontar a granada e tendo para isso chamado os filhos para assistir a "peripetia", quando tocou num dos principais fios; a granada explodiu causando morte imediata a Marlene e Conceição, sendo que o outro filho ficou gravemente ferido, tendo sido removido para o Hospital do Pronto Socorro, juntamente com o pai imprudente, em estado gravissimo.

Dona Carolina ficou alucinada ao ver suas duas filhas mortas e foi recolhida a uma Casa de Saudade, onde é grave seu estado de nervos.

SETE MORTOS E CINCO FERIDOS NUM DESASTRE FERROVIARIO

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Dorosa ocorrência registrou-se, ontem, à noite, em Almoráz, quando uma carreta que conduzia 9 pessoas ao tentar cruzar os trilhos da Estrada de Ferro Vitoria-Minas, foi colhida violentamente por uma locomotiva. Depois de ter arrastado varios me-

tos dias, os eleitores que tiveram seus titulos revalidados ou substituídos, interpretando tal os avisos do Tribunal Eleitoral, também comparecem em grande numero.